

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2264 • quarta-feira, 12 de novembro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Dia dos Veteranos



Joseph Costa, um dos veteranos da guerra do Vietname homenageados no passado domingo junto ao Monumento a Peter Francisco, no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket. • 07

Rescaldo das eleições

Há luso-americanos nas legislaturas estaduais de Connecticut, New York Massachusetts e Rhode Island

Rhode Island, com 41 luso-eleitos elege primeira mulher como governadora Quatro luso-americanos no Congresso dos EUA



Carlos Andrade no Hall of Fame do Dunkin' Donuts

• 03 e 11

• 12

23.º Aniversário da CANI



José Maria Pacheco ("Tia Maria do Nordeste"), na foto com Nélia Alves, foi homenageado no 23.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra. • 09



Alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana celebraram o São Martinho. • 05

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 Assuntos domésticos
 Acidentes de automóvel
 Acidentes de trabalho
 Defesa criminal
 Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW, NY
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



Para: LISBOA PORTO

\$980

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR. tap | discount

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport, entre 5 de Novembro 2014 e 11 de Dezembro 2014, e 10 de Janeiro 2015 a 20 de Março 2015, com compra até 11 de Novembro 2014. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 20 de Março 2015. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio.

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã
à 1:00 da tarde.



**CARNE PORCO
S/OSSO**
\$2¹⁹ LB.



**PEITO DE GALINHA
COM OSSO**
\$1⁴⁹ LB.



CODORNIZES

\$7⁹⁹

pacote

FAVA VERDE CONGELADA

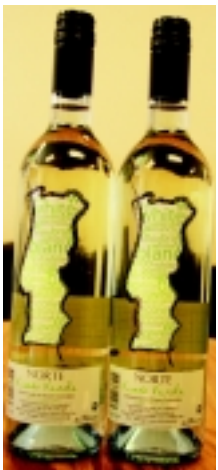


VIGOR
2 por
\$5

**ATUM
BOM
AMIGO**

Lata 385 g.

\$5⁷⁹



**VINHO VERDE
NORTE**
3 por
\$8⁹⁹

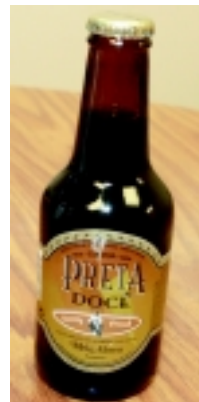


**VINHO
VINHA
DO MONTE**
3 por
\$10⁹⁹



**LARANJADA
MELO ABREU**
garrafa de 1.5 L

2 por
\$3



**CERVEJA
PRETA DOCE
MELO ABREU**
caixa

\$13⁹⁹

CERVEJA SUPER BOCK

caixa



\$16⁴⁹

**Vendemos
cerveja e vinho
aos Domingos
a partir das
10 horas da
manhã**



ÓLEO MAZOLA
\$8⁷⁹ gal.



**PIMENTA MOÍDA
GONSALVES**
\$9⁷⁵ gal.



**FARINHA
SANTA ISABEL**
\$3⁴⁹ saco



**QUEIJO
CASTELÕES**
\$7⁹⁹ LB.



XTRA
\$5⁹⁹
150 OZ.

Charlie Baker é o novo governador de Massachusetts

A onda republicana que deu ao partido o controlo do Congresso, varreu também os democratas nas eleições para governador. Os republicanos venceram até no berço político do presidente Barack Obama, Illinois.

O controlo dos governos estaduais é visto como decisivo na disputa de 2016 pela Casa Branca, quando os candidatos à Presidência usam os governadores para obter o apoio estado a estado a caminho de uma possível vitória.

Os republicanos entraram nas eleições ocupando os governos de 29 estados, e aumentaram para 36 estados.

Em Massachusetts, Charlie Baker reconduziu os republicanos ao governo estadual depois de oito anos de administração democrata com Deval Patrick, contra o qual Baker perdeu em 2010. Agora levou a melhor sobre a candidata democrata, a procuradora estadual Martha Coakley, mas ainda assim foi uma vitória tangencial, com apenas pouco mais de 1%. Baker obteve 1.040.682 votos correspondentes a 48% dos votos válidos contra 1.000.642 votos de Coakley (47% dos votos válidos).



Charlie Baker

Coakley, com carreira como procuradora estadual, já tinha perdido para o republicano Scott Brown durante a eleição especial de 2010 para preencher a vaga no Senado deixado pela morte de Edward Kennedy, conseguiu reerguer-se e ser a primeira mulher candidata a governadora de Massachusetts, ainda que sem sucesso.

A razão da vitória de Charlie Baker foi o aumento da votação na maioria das cidades e o candidato republicano beneficiou dos eleitores urbanos. Ainda assim, Coakley ganhou em New Bedford com 62% e Baker 31%. Nesta cidade, a afiliação às urnas foi 32%, inferior a 2010 (39%).

Coakley teve 58% dos votos e Baker 36% em Fall River, onde votaram 36% dos eleitores inscritos, mais do que em 2010 (29%).

Já em Taunton, Baker ganhou com 48,8% e nesta cidade votaram 14.839 dos 32.319 eleitores recenseados.

Baker, ex-CEO da Harvard Pilgrim Health Care e funcionário superior nas administrações dos governadores republicanos William Weld e Paul Cellucci, trabalhou duro para apelar aos eleitores democratas independentes e moderados, que são fundamentais para qualquer corrida estadual em Massachusetts.

Ele prometeu aumentar o número de escolas charter e usar os créditos fiscais para recompensar as empresas que contratam beneficiários da previdência social e veteranos, bem como não aumentar impostos.

O governador será republicano, mas os restantes cargos governativos de Massachusetts continuarão democratas. Na corrida para suceder a Coakley como procurador-geral, a democrata Maura Healey derrotou o republicano John Miller, tornando-se a primeira procurador-geral abertamente gay no país. Na corrida para auditor, a democrata Suzanne Bump venceu a republicana Patricia Saint Aubin. Na escolha do novo tesoureiro estadual (Steve Grossman foi candidato a governador nas primárias democráticas) o democrata Deb Goldberg derrotou o republicano Mike Heffernan. E o secretário estadual continuará sendo o democrata William Galvin, que rechaçou o desafio do republicano David D'Arcangelo.

A delegação de Massachusetts no Congresso em Washington permaneceu toda democrata. A senadora Elizabeth Warren não teve eleições, mas o senador Edward Markey levou a melhor sobre o seu oponente republicano, Brian Herr, e foi eleito para um mandato de seis anos.

Markey, 68 anos, tornou-se senador o ano passado, quando venceu uma eleição especial para concluir o mandato no Senado de John Kerry, que foi nomeado secretário de Estado. Anteriormente, Markey passou mais de três décadas na Câmara de Representantes.

Os congressistas de Massachusetts também continuam os mesmos e todos democratas: Richard Neal, Jim McGovern, Niki Tsongas, Joe Kennedy III, Katherine Clark, Seth Mouton, Mike Capuano, Stephen Lynch e Bill Keating.

Quanto aos referendos, os eleitores recusaram revogar a lei de 2011 que permite casinos em Massachusetts e foi um alívio para os donos dos casinos já aprovados em Springfield, Everett e Plainville; disseram não à aplicação de depósito a outros recipientes de bebidas como garrafas de água, mas a lei continuará a aplicar-se a refrigerantes e cerveja; disseram igualmente não à revogação de uma lei estadual de 2013 que vincula à inflação futuros aumentos no imposto sobre gasolina. Finalmente, disseram sim à Pergunta 4, que exige tempo obrigatório de doença para todos os trabalhadores de Massachusetts, para que os funcionários de todas as empresas com 11 ou mais empregados possam ganhar por ano pelo menos 40 horas de tempo de doença pago.

Há luso-americanos nas legislaturas estaduais de Connecticut, Massachusetts, New York e Rhode Island

Após as eleições do dia 4 mantém-se luso-descendentes nas legislaturas estaduais de Connecticut, Massachusetts, New York e Rhode Island.

Mas vamos começar pela Califórnia por sido neste estado que o primeiro imigrante português foi eleito para um cargo estadual: em 1900, John G. Matos, natural da ilha do Faial, foi eleito para a Assembleia Estadual.

A Califórnia é o único estado com congressistas de origem lusa: Devin Nunes, David Valadão e Jim Costa. Os dois primeiros foram reeleitos, o terceiro não foi bem sucedido desta vez. Mas o seu sucessor no Distrito 16 é luso-descendente. Trata-se de John Tacherra, neto de terceirenses.

Mas a nível estadual os legisladores estaduais portugueses já foram mais numerosos na Califórnia. Os candidatos lusos eram escassos e descobrimos dois: Benjamin B. Campos, Distrito 38 e Esthela Torres Sieggrist, Distrito 49. Nenhum foi bem sucedido.

Em Connecticut, a deputada estadual Rosa C. Rebimbas não teve oponente e foi reeleita pelo distrito 70. É republicana, advogada e reside em Naugatuck. Foi eleita a primeira vez numa eleição especial em março de 2009.

Ainda em Connecticut, o democrata Rick Lopes, de New Britain, foi reeleito deputado pelo Distrito 24 com 61,1% dos votos. E o republicano Frank Gonçalves, de Danbury, foi candidato a deputado pelo Distrito 110, mas obteve apenas 30% dos votos contra os 69% do titular do cargo.

De referir ainda a eleição de Ted Kennedy Jr., 53 anos, para o Senado estadual de Connecticut pelo Distrito 12. É o filho mais velho do falecido senador Ted Kennedy e irmão de Patrick Kennedy, que foi congressista por Rhode Island.

Na Assembleia Legislativa de Massachusetts, foram reeleitos os dois senadores estaduais de origem portuguesa: Marc Pacheco, de Taunton e Michael Rodrigues, de Westport, ambos democratas.

Quatro luso-americanos no Congresso dos EUA

Continuamos com quatro luso-descendentes no Congresso dos EUA. O senador Patrick Tommey, da Pennsylvania, um dos 33 senadores que não tiveram eleições. E os congressistas Devin Nunes e David Valadão, que foram reeleitos dia 4 de novembro. O decano dos congressistas de origem portuguesa, Jim Costa, não foi reeleito, mas a representação lusa na Câmara dos Representantes não ficará reduzida, uma vez que o seu sucessor, Johnny Tacherra, também é luso-descendente. Acrescente-se que são todos da Califórnia e republicanos. O único democrata é Costa.

Devin Nunes, cujos trisavós imigraram dos Açores para Tulare, é titular do 22º Distrito Congressional da Califórnia. Praticamente não fez campanha e garantiu o sétimo mandato com 72,2% dos votos, enquanto a sua oponente democrata, Suzanna Aguilera-Marrero, não foi além de 27,8%. O distrito 22 compreende os municípios de Tulare e Fresno, que têm 45% republicanos e apenas 32,2% democratas, e onde Nunes nunca ganhou por menos de 61% dos votos desde que foi eleito a primeira vez em 2002.

David Valadão, filho de imigrantes terceirenses, foi reeleito para o segundo mandato pelo 21º Distrito com 59,3% dos votos e derrotando a democrata Amanda Renteria, que não foi além dos 27,8%.

O veterano democrata Jim Costa, também de origem açoriana, representava o 16º Distrito desde 2004 e desta vez perdeu, ainda por pequena diferença: obteve 34.471 votos (49,5%) e o seu oponente, Johnny Tacherra, teve 35.207 votos (50,5%).

Johnny Tacherra também é de linhagem portuguesa. É bisneto de emigrantes da ilha Terceira, gere com os pais a leitaria aberta pelos seus bisavós no Vale de São Joaquim e vai juntar-se a Devin Nunes e David Valadão, que também se dedicam à indústria de laticínios.

Os distritos destes três luso-americanos fazem fronteira entre si e acolhem centenas de milhares de portugueses e seus descendentes, na grande maioria lavradores e agricultores, o que também prejudicou Jim Costa. A população identificou-se mais com Tacherra, que trabalha na mesma indústria.

Jim Costa, neto de açorianos e cujo verdadeiro nome é Manuel James Costa, já tivera uma vitória difícil em 2010, com 54,5% dos votos, contra 45,5% do seu adversário republicano. Ainda pior em 2012, só foi declarado vencedor na recontagem.

Costa nasceu há 62 anos em Fresno e foi criado numa fazenda propriedade da sua família há três gerações. Membro do Partido Democrático, antes de chegar à Câmara dos Representantes, onde durante anos integrou as comissões de Agricultura e Recursos Naturais, Jim Costa esteve mais de duas décadas no órgão legislativo estadual da Califórnia, deputado estadual (1978-1994) e senador estadual (1994-2002).

Pacheco foi reeleito com 61% dos votos para o cargo que exerce há mais de duas décadas representando o 1º Distrito de Bristol e Plymouth. Levou a melhor sobre o republicano David A. Rosa, militar na reserva e comissário dos parques de Dighton.

Michael Rodrigues foi reeleito com uma margem muito confortável de 77% dos votos. É senador desde 2010, depois de ter sido deputado estadual durante 14 anos.

Na Câmara dos Representantes em Boston, o democrata António Cabral, de New Bedford, foi reeleito (sem oposição) deputado pelo Distrito 13, que representa há 23 anos (desde 1991). É o decano dos deputados luso-descendentes.

Também sem oposição, o democrata Alan Silvia, de Fall River, foi reeleito, à semelhança do que sucedeu com o republicano David Vieira, em Falmouth.

Em Milford, o advogado John Fernandes, 61 anos, vai servir o quinto mandato como deputado estadual pelo 10º Distrito de Worcester depois de derrotar o republicano Mark Reil, o primeiro oponente que teve desde que foi eleito a primeira vez em 2006, com 58,9% dos votos.

No Cape Cod, os eleitores elegeram senador do Distrito 1 de Plymouth o até agora deputado republicano Vinny deMacedo, com 59,38% dos votos. É natural de Cabo Verde.

Em Rhode Island, a presidente do Senado estadual, Maria Teresa Paiva-Weed, de Newport, foi reeleita pelo Distrito 13 com 55% dos votos.

Daniel da Ponte foi igualmente reconduzido no cargo de senador estadual do Distrito 14. Não teve oposição e obteve a confortável margem de 98% do eleitorado.

Na Câmara dos Representantes estaduais de Rhode Island foram ainda reeleitos os luso-descendentes Hélio Melo (democrata, Distrito 64, com 95% dos votos); Charlene Lima (democrata, Distrito 14, 97%) e Jared Nunes (democrata, Distrito 25, 96%).

Pela primeira vez vamos ter 100 mulheres no Congresso

Pela primeira vez na história dos EUA, o número de mulheres no Congresso vai chegar a 100. As eleições do dia 04 proporcionaram, ainda, uma impressionante lista de estreias históricas a nível feminino:

Primeira republicana negra eleita congressista: Mia Love, 38 anos, eleita pelo Distrito 4 de Utah e, como é filha de haitianos, também se tornará no primeiro haitiano-americano eleito para o Congresso;

Primeira mulher veterana eleita para o Senado: Joni Ernst, republicana, do Iowa, tenente-coronel da Guarda Nacional do Iowa, comandou uma companhia no Iraque em 2003;

Primeira senadora da Virginia Ocidental: Shelley Moore Capito, republicana, veterana de sete mandatos como congressista;

Primeira governadora estadual de Rhode Island: a democrata Gina Raimondo, 43 anos, casada, dois filhos;

Primeira procuradora estadual de justiça abertamente gay: Maura Healey, democrata, 43 anos, eleita em Massachusetts;

E a mulher mais jovem eleita até hoje para o Congresso: Elise Stefanik 30 anos, republicana, eleita pelo 21º Distrito de New York. Aos 21 anos, foi nomeada para o Conselho de Administração Doméstica de George Bush Jr.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Rastreios de medição arterial no Centro de Assistência ao Imigrante

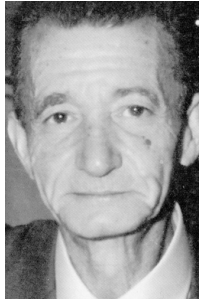
O Centro de Assistência ao Imigrante, em colaboração com UMass Dartmouth Nursing Program, levará efeito rastreios de medição arterial grátis amanhã, quinta-feira, no centro, em 58 Crapo Street, New Bedford, entre as 8h30 e as 11h30 da manhã.

Para mais informações contactar Lúcia Oliveira pelo telefone (508) 996-8113.

Com amor à memória de José P. Faria Sr.

2012 Novembro 15 2014

Missa por sua alma, 15 de novembro 5:00 PM, igreja de Santo António, Lowell



Deus viu que estavas cansado
E cura não havia
Abraçando-te Ele te disse:
"Descansa e vem comigo".

Com lágrimas nos olhos nós vimos
A tua passagem deste mundo para o outro
Embora que te amávamos
Carinhosamente
Não conseguimos que ficasses connosco

Parou de bater um coração de ouro
Mãos trabalhadoras agora descansam
Deus feriu os nossos corações para provar
Que Ele só leva do melhor para si

Com muitas saudades, muito amor
e sempre no nosso coração

Da tua querida esposa, filhos, genros e netas

— IN MEMORIAM — António Manuel Silveirinha Mesquita

13 de Novembro 2008
Na passagem do
6.º aniversário
da sua morte



AMOR SEM FIM
Saudoso amigo de mim tão perto
Lírio tão belo do meu jardim
Oh anjo eterno, o mais brilhante
Oh alma doce, de amor sem fim

Gosto de ti da forma mais pura
És todo o bem que não conheci
Na longa estrada de mil torturas
Nas muitas vidas que já vivi

Distante estás, mas de mim tão perto
Tal qual espelho a refletir
A flor sozinha no meu deserto.

Saudades
Tua esposa e família
DESCANSA EM PAZ

Cabo-verdiano mata companheira e em seguida pôs termo à vida

Paulo Rosa, 30 anos, natural da ilha do Fogo, assassinou na tarde de sábado, 8 de novembro, em Dorchester, Massachusetts, a companheira Audílica da Veiga, 33 anos e horas depois, na madrugada de domingo, pôs termo à vida tendo sido encontrado perto do seu carro na estrada 195, em Swansea.

O casal deixou dois filhos menores, um menino de nove anos de um relacionamento anterior de Rosa e um filho com Audílica que está prestes a completar cinco anos. Este menino estava em casa quando a mãe morreu, mas saiu ileso.

Audílica foi encontrada morta na residência do casal na Bowdoin St., às 4:00 da tarde de sábado, mas a polícia não disse como ou quando morreu.

A tragédia traumatizou as duas famílias, uma vez que o casal parecia dar-se bem e nunca tinham sido vistos a discutir.

Rosa tinha sido motorista de camião para a cadeia de supermercado Save-A-Lot, mas há meses que não trabalhava por ter sofrido um acidente em que quase perdera o pé e usava muletas.

Audílica, que tem um irmão que é polícia em Boston, recebera no início deste ano o bacharelato em justiça criminal e psicologia na Bridgewater State University.

Câmbio - Euro/Dólar*

05nov: \$1€ = \$1.247USD

06nov: \$1€ = \$1.242USD

07nov: \$1€ = \$1.241USD

10nov: \$1€ = \$1.247USD

11nov: \$1€ = \$1.242USD

*às 4:00PM, EST

Dado o alarme, foi iniciada uma caça ao homem e às 0:30 de domingo a polícia estadual encontrou o carro Infiniti G37 Coupe de Paulo Rosa estacionado na autoestrada 195, perto da linha de Rehoboth-Swansea. Três horas depois, um helicóptero da polícia do estado descobriu o corpo de Rosa pendurado numa árvore, a cerca de 500 metros da estrada.

Associação do Bairro da Bullard Street reúne dia 20 de novembro

A Associação do Bairro da Bullard St. (Bullard St. Neighborhood Association) de New Bedford irá reunir no próximo dia 20, pelas 6:30 da noite, na cave da igreja de Santo António (entrada pela Nye Street).

Devido ao feriado de Ação de Graças, dia 27, a reunião foi antecipada uma semana (habitualmente as reuniões realizam-se todas as últimas quintas-feiras do mês).

O público em geral é convidado a assistir e a participar, expondo aos presentes os seus anseios e problemas, de modo a melhorar as condições de vida e segurança na vizinhança. Devido ao feriado de Natal, não haverá reunião de dezembro, por isso a comissão de bairro informa que a iluminação anual da árvore de Natal realiza-se dia 13 de dezembro, pelas 6:30 da tarde, no Riverside Park e contará com uma aparição do Pai e Mãe Natal, e haverá chocolate quente, entre outras delícias.



JOSÉ S. CASTELO
Presidente

the
**Castelo
Group**

Numa só visita
tratamos de tudo



JOSEPH CASTELO
Mortgage Originator
NMLS 19243

ERA CASTELO REAL ESTATE, INC.

(508) 995-6291 (508) 674-7070 (508) 997-3459

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

Uma das 100 maiores firmas da ERA® com 40 anos de experiência servindo a comunidade com honestidade e integridade

CASTELO INSURANCE AGENCY, INC.

(508) 995-6651 (508) 674-3737 (508) 997-3399

NEW BEDFORD

FALL RIVER

DARTMOUTH

Uma agência de serviços completos incorporada em 1981.
Seguro para Propriedades, Carros & Negócios

CASTLE MORTGAGE BROKERAGE, INC.

(508) 995-7040

NEW BEDFORD

Oferecemos "Reverse
Mortgages"! Adquirir
todo o dinheiro
que precisar sem
quaisquer pagamentos!

(508) 674-3838

DARTMOUTH

MA Broker Lic. MB1271

RECEBA O PORTUGUESE
TIMES EM SUA CASA
TODAS AS SEMANAS
FAZENDO UMA
ASSINATURA ANUAL.
PREENCHA O CUPÃO AO
LADO HOJE MESMO E
PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt N° _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito: []

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288

New Bedford, MA 02746

Exp. Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor e Editor: Francisco Resendes

• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa

• Contabilidade: Olinda M. Lima • Publicidade: Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa

• Secretária: Maria Novo

• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Eduardo Mayone Dias, Phillipe Vieira, Caetano Valadao Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Ferreira Moreno, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, António Santos, Fernando Pádua, José António Afonso. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Entre a figura legendária e a tradição Em volta da fogueira onde assavam as castanhas festejou-se o São Martinho na escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Fogueira, castanha assada e muita alegria foram os tópicos da festa de São Martinho levada a efeito pela escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland.

Vá lá a gente pensar que há tradições das origens, que não podem ser vividas, por estas paragens. E entre estas está a fogueira com a caruma para assar as castanhas.

O São Martinho, figura legendária romana, santificada e com igreja em sua honra na ilha de Madeira, com festa realizada recentemente, teve honras ao seu dia na escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland.

A caruma dos pinheiros, que servia para acender a fogueira, lá pelas santas



Os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana preparando as castanhas em Dia de São Martinho, que foi celebrado no campo de jogos do Lusitana Sports, em Cumberland, com todo o entusiasmo pela tradição por alunos e professores.

As labaredas da fogueira iluminaram a noite, recriando o São Martinho e uma vez mais só possível dadas às facilidades que o Clube Juventude Lusitana dá em termos de instalações, onde qualquer atividade pode sempre brilhar.

Como se pode ver na reportagem do “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel, ali não só se comeram castanhas como se transformou a tradição numa aula prática.

Os alunos tiveram oportunidade de mostrar as facilidades em ler português, perante as câmaras e todos passaram com nota positiva, ou melhor com certificação do trabalho.

A escola do Clube



Os alunos da escola do Clube Juventude Lusitana em volta da fogueira no campo de jogos do Lusitana Sports, no reviver de uma tradição que serve também de aula prática.

terrinhas da Beira, também aqui teve a mesma finalidade, só que desta vez foi no campo do Lusitana Sports, em Cumberland.

Foi o São Martinho com castanha assada, mas com o sumo de laranja a substituir a jeropiga.

Não deixa de ser curioso o entusiasmo dos professores comissão escolar e alunos em torno destas tradições.

Depois do Halloween, veio o São Martinho, segue-se o Thanksgiving e depois o Natal.

Mas este programa de atividades já não é novo. Tem longos anos, mas com um atual interesse desmedido de Fernanda Silva, cuja “febre” consegue contaminar toda a gente.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Juventude Lusitana, com cerca de 90 anos de existência, continua a ser um baluarte da presença do ensino do português pelos EUA.

Quem está orgulhoso de tudo isto é Herculano Salústio e é claro, Amadeu Casanova Fernandes, dois dos antigos professores daquela escola. Herculano Salústio começou ali a ensinar, quando ainda o ensino não tinha atingido as proporções de hoje, mas desempenhando um trabalho louvável.

O professor Casanova Fernandes trouxe àquela escola um novo dinamismo, do que resta o professor João Patita, e

parafrazeando as palavras de Camões:

“Cesse tudo o que a musa antiga canta, que outros mais altos valores se levantam”, com Fernanda Silva a surgir em cena, salvando as honras do convento, que é como quem diz, da escola do Clube Juventude Lusitana.

E foi esta Fernanda Silva, rodeada dos restantes professores a organizar mais um São Martinho, que transformou as palavras em obras. Sim, porque o ensino é teórico e prático.

E esta última parte foi aplicada no São Martinho, com o êxito que sempre sublinha as iniciativas ali realizadas.

PRECISA-SE
CORTADOR(A) DE TECIDOS
Pessoa com experiência
Posição part-time com horário flexível
Bom salário
Empresa internacional, bem estabelecida
localizada em New Bedford
Contactos: **GUY COTTON INC.**
(508) 997-7075

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

COLDWELL BANKER
RESIDENTIAL BROKERAGE

ZEZA DACOSTA
CBR, MSA
REALTOR®

Falo Português
Hablo Español

617-470-1820 Cell
Zeza.DaCosta@NEMoves.com

Servindo as comunidades portuguesa e hispânica
há mais de 20 anos.

171 Huron Avenue, Cambridge, MA 02138
www.NewEnglandMoves.com

MLS Equal Housing *“Owned And Operated By NRT LLC”*

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas. Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida.

M.D.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO
FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis
Providence
401-861-2444

Entre cantorias e castanhas celebrou-se o São Martinho no salão da igreja de Santo António em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Na foto acima, algumas senhoras que tomaram parte na festa de São Martinho na igreja de Santo António em Pawtucket, exibindo um prato de castanhas. Na foto abaixo, um aspeto da cantoria ao desafio, com tocadores e improvisadores.



A Irmandade do Espírito Santo da igreja de Santo António em Pawtucket levou a efeito no passado sábado no salão paroquial a tradicional noite de São Martinho.

Uma bonita moldura humana encheu o salão Fernando Freitas, já falecido, que foi o diretor da irmandade, quando esta

se fundou, no seio da primeira igreja portuguesa do Blackstone Valley.

Pelos vistos o jantar tradicional, que teve por sobremesa uma noite de cantorias, foi do agrado das mais de três centenas de pessoas, que ali se reuniram para uma noite de convívio, de São Martinho e de apoio à igreja de Santo

António. Como se depreende, a igreja de Santo António, agora sob a responsabilidade do padre José Rocha, continua a ter grande apoio por parte dos paroquianos, numa homenagem aos seus fundadores, que desenvolveram todos os esforços para dotar a comunidade de Pawtucket de uma igreja portuguesa.

Mangualdenses entregaram um cheque 11.200 dólares aos Bombeiros Voluntários de Mangualde

A comissão dos mangualdenses que em outubro passado se reuniram no 37.º convívio anual, entregaram aos bombeiros voluntários um cheque no valor de 11.200 dólares. O cheque foi entregue por José Costa, presidente da comissão organizadora do convívio ao presidente dos bombeiros

João Soares, na presença do presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo. A cerimónia de entrega teve lugar em Mangualde, no novo quartel dos bombeiros voluntários.

O autarca mangualdense havia-se deslocado aos EUA, onde no Clube Juventude Lusitana, em Cumberland,

RI, presidiu àquele encontro regional, o mais antigo que se realiza pelos EUA.

Segundo fomos informados por José Costa, a verba angariada era um pouco superior, mas foi efetuado um donativo de cerca de 250 dólares, aos pais de uma criança com grave doença e onde os encargos são diários.



João Azevedo, presidente da câmara de Mangualde com João Soares, presidente dos bombeiros voluntários e dois dos irmãos Costa, responsáveis pelo convívio em Cumberland.

Casal do ano do Brightridge Club



António e Mary Soito foram o casal do ano no Brightridge Club, em East Providence. A cerimónia de distinção teve lugar na noite do passado sábado, na sede daquela organização. A foto foi-nos enviada por Lídia Alves, que não com a projeção de outros tempos, mesmo assim, não quer votar ao esquecimento e projeção quem trabalha para aquela presença lusa em E. Providence.



Em Lexington, Mass., este sábado XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa

Iniciativa da Luso-American Education Foundation sob o título "Lusofonia nas Comunidades"

Tem lugar este sábado, em Lexington, Mass., o XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa.

O tema será "Lusofonia nas Comunidades", que vai levar ao congresso debates sobre uma matéria importante para a preservação e projeção da nossa língua.

Convém sublinhar que estes congressos iniciados ainda pela União Portuguesa Continental, têm a assinatura do saudoso e eternamente lembrado dr. José Figueiredo e Francisco Mendonça. Este ano o congresso tem a coordenação de Paulo Cordeiro, ativo elemento junto da União Portuguesa Continental, como divisão da LALIS. Como se depreende, o interesse pela preservação da língua e cultura portuguesa, no caso da UPC/LALIS, já soma 25 anos de existência. E nesses vinte e cinco anos, foram outras tantas de reportagens, únicas, sobre este tema.

Tal como tem acontecido em todos os congressos, conta-se com a presença de gente das letras e das artes, assim como entidades consulares e este ano não será exceção.

O registo para o congresso acontece pelas 8:30 da manhã com a abertura pelas 9:00. A hora social e o jantar será pelas 6:00 da tarde.



Os registos serão ao custo de 70 dólares por pessoa, incluindo almoço e jantar, 40 dólares por pessoa, sessão de trabalhos e almoço, 30 dólares, por pessoa, somente jantar.

O congresso, que promete ser recheado de temas oportunos, vai ter a participação de reconhecidos oradores.

- José Carço, cônsul de Portugal em Boston, abordará o tema "Relações entre Portugal e os EUA";

- Alunos da Escola Comunitária Portuguesa, que abordarão o tema "Ensino do Português nos EUA";

- Serafim Cunha, que falará sobre "A Língua Portuguesa e a sua Globalização";

- Helena Santos Martins e colegas, que efetuarão "Mesa Redonda sobre Informação Médica";

- Ana Nova e José Carlos Bessa, que abordarão o tema "Psicologia/Casa e Escola";

- José Macedo, que falará sobre "Imigração Legal";

- Rehan Leahy, Luís Reis, Donald Macedo, trio que abordará o tema "Língua e Cultura Portuguesa, Cabo Verdiana e Brasileira";

- Frank Sousa, que falará sobre "Literatura Luso-Americana e seu futuro";

- Dulce Ferreira abordará um tema que afeta a comunidade "Medicare, Social Security e Seguro de Saúde";

- Manuel Bettencourt, informação sobre a "Luso-American Education Foundation";

Dada a importância dos assuntos, aguarda-se que o XXV Congresso de Língua e Cultura Portuguesa se revista do maior êxito.

Nos Amigos da Terceira

Veteranos do Vietname homenageados em cerimónia presidida por um antigo combatente luso-americano

• Pequeno-almoço em apoio ao jovem Sebastian Calado

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Veteranos da guerra do Vietname foram alvos de homenagem em frente ao monumento a Peter Francisco nos Amigos da Terceira em Pawtucket, pelas 10:00 da manhã do passado domingo.

Manhã fresca, já tivemos gelada em anos anteriores, os veteranos de todas as guerras, mas este ano, com especial referência ao da guerra do Vietname, foram lembrados pelos serviços prestados à Pátria.

Joseph Costa era o graduado dos antigos combatentes, um dos muitos sobreviventes àquele conflito



Um aspeto da cerimónia de homenagem aos veteranos da guerra do Vietname junto ao monumento de Peter Francisco nos Amigos da Terceira, em Pawtucket.

armado.

Fizeram-se ouvir os hinos americano e português, para a voz de Victor Santos, que lamentou a ausência de entidades oficiais, o que dá sempre brilho àquele cerimonial, que contou com a presença da Associação dos Veteranos de Taunton.

Joseph Costa, em representação dos veteranos do Vietname e Clemente Anastácio em representação dos veteranos das guerras do ex-Ultramar português, depuseram uma coroa de flores junto ao monumento a Peter Francisco, herói da guerra da independência dos EUA.

Tendo por fundo a Associação dos Veteranos de Taunton e familiares dos antigos combatentes das guerras de África, ouviu-se o toque a silêncio executado pelo maestro da banda Nova Aliança de Santo António de Pawtucket, Joe Pereira, o



Victor Santos quando interpretava os hinos nacionais dos EUA e de Portugal, com a rainha dos Amigos da Terceira.

que empresta grande solemnidade ao ato, principalmente, a quem viveu aqueles momentos no teatro de guerra. Todas as cerimónias de homenagem têm o seu valor, mas quem andou sob as temperaturas escaldantes das terras de Angola, Moçambique e

Guiné, e viveu de perto o que é ouvir o sair da basuca, o rebentar do canhão, o ver a noite cortada pelo som dos Fiat em voo razante, o ver o clarão do rebentamento, é algo que nunca sai da mente, quando cada dia que passava, podia ser o último. E para muitos esse dia não

passou. Para os outros os que regressaram, e que são homenageados, que mantenham bem presente, aqueles que caíram na emboscada que os retirou para sempre do convívio familiar. É isto que se tenta fazer anualmente no dia dos Veteranos. Já que o seu regresso não é possível, que a sua memória seja imortalizada nesta e em outras cerimónias. E numa altura em que os sentimentos vinham mais ao de cima, numa iniciativa da rainha dos Amigos da Terceira, teve lugar antes do cerimonial e depois um pequeno almoço em benefício do jovem Sebastian Calado, para quem os tratamentos médicos, ultrapassam as posses dos pais. Espera-se que esta seja uma das muitas iniciativas em auxílio a Sebastião Calado.



Clemente Anastácio, um dos responsáveis pela construção do monumento a Peter Francisco em Pawtucket.



O grupo de veteranos das Forças Armadas Portuguesas da Nova Inglaterra sediado em Taunton.



Centro Comunitário Amigos da Terceira

Sábado, 15 de Novembro

Festa de São Martinho

07 de Dezembro

Jantar de Sopas do DES

14 de Dezembro

Pequeno-almoço com Pai Natal

31 de Dezembro

Passagem de Ano 2014-2015

Cozinha aberta todas as sextas-feiras

Dois salões para todas as actividades sociais

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI

Tel. 401-722-2110

14-15 de Fevereiro 2015 **Carnaval**

28 de Março 2015 **Confraternização anual**

18 de Abril 2015

Aniversário do Rancho Folclórico de Santo António

17-24 de Maio 2015

Festa do Divino Espírito Santo

26 de Julho

Piquenique dos sócios

01 de Agosto 2015

Noite Havaiana

10-13 de Setembro 2015

Festa de São Vicente Paulo

17 de Outubro

Festa do 27.º aniversário

08 de Novembro 2015

Pequeno-almoço de caridade

Homenagem aos Veteranos

13 de Dezembro 2015

Pequeno-almoço com Pai Natal

31 de Dezembro 2015

Passagem de Ano 2015-2016

38 anos a preservar a gastronomia portuguesa

Mantendo uma identidade através da gastronomia somam-se anos de êxito

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O restaurante Lusitano em Fall River teima em somar anos de uma identidade através de uma excelente gastronomia. No passado sábado celebrou 38 anos de preservação e projeção da excelente gastronomia portuguesa, através de bons cozinheiros, bom serviço, boas instalações.

Horácio e Lina Soares são os proprietários desta presença lusa na velha cidade dos teares. Ele veio da encosta da Serra da Estrela e ela do Faial. Lina Soares é prima de Mereth Vieira, a voz e a cara das grandes cadeias de televisão americana. O restaurante esgotou e quando lá passamos colocavam-se mesas extras para albergar todos aqueles que se queriam juntar e festejar mais um aniversário daquela presença lusa em Fall River. A poucos minutos da zona histórica da cidade tem mantido através dos anos uma clientela fiel a uma das mais relevantes presenças gastronómicas por terras americanas.

Tem sido alvo das mais diversas remodelações, onde o Royal Gardens é um dos mais sofisticados e acolhedores salões para festas sociais e em especial referência ao jantar de casamento da noiva mais exigente. O salão



Na foto acima, uma mesa com aniversariantes que aproveitaram a festa do 38.º aniversário do restaurante Lusitano, em Fall River.

Na foto abaixo, um aspeto de uma das salas do restaurante Lusitano no passado sábado.



O casal Horácio e Lina Soares e ainda Agostinho Mecha junto ao bolo de aniversário.

tem uma capacidade para 250 pessoas. Tem um menu dos mais variados e apresenta um buffet para ocasiões especiais do mais variado e apetitoso que pode encontrar. Pode servir festas de mais pequena dimensão entre 2 a 3 salões mais pe-

quenos, sem que uns interfiram com os outros. O Lusitano desde o seu início foi sempre um projeto familiar e assim se tem mantido com a adesão da filha do casal fundador. A comunidade tem dado o seu apoio a esta iniciativa portuguesa em Fall River.

Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA — Tel. 508-672-9104

Sábado, 15 de Novembro
Festa de São Martinho
Castanhas, vinho
e ementa especial



Aos fins de semana:
A boa música para dançar com
JOSÉ CABRAL

e
JOSEFINA



Os proprietários Horácio e Lina Soares e filha com Josefina e José Cabral

- Bacalhau à Minhoto • Bife à Lusitano • **BUFFET AO DOMINGO**
- Cozido à Portuguesa • Camarão • Chicharros Fritos • Camarão c/galinha

Nos Amigos da Terceira em Pawtucket

“Tia Maria do Nordeste” brilhou no 23.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA



Elementos distinguidos durante a passagem de mais um aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra.

A Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebrou 23 anos de existência. O banquete teve lugar no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket, considerado um baluarte da presença açoriana nos EUA.

Uma sala primorosamente decorada, serviu de palco a uma noite cheia de brilho e significado, onde se destacaram os trabalhadores de uma causa, em que o ponto principal é preservar e projetar a região Açores nos EUA.

A grande atração da noite era a “Tia Maria do Nordeste”, que, colocando lado a lado, Victor Santos, presidente de “Os Amigos da Terceira” e Nélia Alves, presidente da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, conseguiu declarações “bombásticas” que criaram momentos de boa disposição, que esta coisa de estar sempre a olhar para o lado pessimista tem de acabar.

PT ouviu Nélia Alves, que estava radiante pelo êxito da

feita de aniversário, assim como a aderência que justificou o interesse junto desta organização.

“Mais um aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra significa que estamos vivos. Significa a continuidade de um trabalho com 23 anos de existência. Este ano optou-se pela festa de aniversário nos Amigos da Terceira, dada as boas relações existentes entre as duas organizações”, começou por dizer Nélia Alves.

Vamos pegar na pergunta que a Tia Maria do Nordeste fez a Nélia Alves perante uma sala cheia.

“Além de homenagens e jantaras, a senhora “presidenta” pode dizer-nos o que é que faz mais. “Temos desempenhado um trabalho cuidado e profundo no respeitante à cidadania americana, como factor impeditivo das deportações. Temos apostado na projeção de filmes, que é uma linguagem que consegue alcançar novas gerações,



José Maria Pacheco, que foi homenageado no aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, com a presidente Nélia Alves.

dado o facto de serem legendados. Nos trabalhos novos são as parcerias que temos feito com as universidades, Rhode Island College, UMass Dartmouth, como forma de atrair novas gerações à Casa dos Açores. Este ano tivemos pela primeira vez o Festival das Sopas, em parceria com a Fajã de Baixo e no próximo ano vamos criar a nossa própria confraria.

Mário Ventura e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do Governo Regional dos Açores e duas senhoras ligadas ao grupo Ilhas de Bruma, de Fall River.

Outra iniciativa foi a semana cultural por altura do nosso aniversário. A grande festa da Casa dos Açores é o Dia dos Açores e na semana anterior tivemos uma semana cheia de atividades culturais. Foi algo que se fez anteriormente. Deixou de se fazer e nós fizemos reviver esta atividade. Outra faceta tem sido a ação social de solidariedade que não só tem ajudado a comunidade menos favorecida, como

também apoiar famílias e instituições nos Açores. Hoje aqui temos a presença de José Maria Pacheco, popularmente conhecido como a Tia Maria do Nordeste”, concluiu Nélia Alves.

Por sua vez e dentro de uma nova geração de políticos esteve no aniversário da Casa dos Açores, Paulo Teves, diretor regional das comunidades,

(Continua na página seguinte)



João Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth, com Orlando Guimarães e o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro e esposa.



Na foto acima, os elementos distinguidos pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra na noite do passado sábado, no âmbito dos 23 anos de existência daquela presença cultural açoriana de Fall River.



Na foto à esquerda, o empresário João Sousa com José Maria Pacheco, “Tia Maria do Nordeste”, que foi homenageado este ano pela Casa dos Açores da Nova Inglaterra.



Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o sucesso de mais um aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra

— Nélia Alves, presidente



Casa dos Açores da Nova Inglaterra celebra 23 anos de existência

(Continuação da página anterior)

afirmou:

“O Governo Regional dos Açores, através da Direção Regional das Comunidades, parceiro estratégico da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, tinha de se associar a esta comemoração. São 23 anos de persistência, trabalho, em prol quer da integração, mas também para preservação e divulgação da nossa identidade. Estou aqui a homenagear todos os membros desta casa, todos

Nós não obrigamos, mas temos uma responsabilidade. Quanto maior é a dinâmica da comunidade, tanto maior terá de ser a nossa resposta. Estamos a viver momentos “menos bons” e havendo prioridades que têm de ser tomadas, quando é urgente trabalharmos noutras áreas o certo é que nós jamais queremos desligar este cordão umbilical que existe entre os Açores e as nossas comunidades. Esta semana é a

espalhados pelo mundo. Temos a política da integração e apoio às identidades.

O desafio das comunidades são todas diferentes. Por exemplo as Casas dos Açores sediadas no Rio de Janeiro, Brasil, não têm os mesmos problemas que as casas dos Açores têm aqui pela América do Norte. A começar pela língua. E a comunidade aqui radicada é mais antiga com terceiras e quartas gerações, coisa

ligações aos Açores, que vem dar resposta às necessidades dos nossos açorianos. Uma coisa que é de registar, são as terceiras gerações a irem visitar a terra dos seus avós. Isto deve-se ao trabalho das associações que vão expandido a sua área de abrangência não só para os açorianos vindos de lá, como todos o que habitam esses espaços”, prosseguiu Paulo Teves, entrando num setor de primordial impor-

tância para os aqui radicados. “E já que falou em ligações, vamos pegar numa intervenção da Tia Maria do Nordeste quando disse: “A SATA está a melhorar. O voo em que vim só atrasou 4 horas”. Quando é que esta situação se normaliza?

“Tal como o presidente do governo regional, disse na Califórnia, “A SATA

tem consciência que as coisas não correram tão bem quanto seria desejado”. Muitas das situações são alheias ao homem, mas sim devido às condições atmosféricas. Mas a SATA está para servir os mais diversos públicos que demandam os Açores. Estamos a trabalhar cada vez mais para poder oferecer um serviço cada vez melhor. Mais adequado, mais competitivo e mais adaptado às necessidades dos açorianos e dos demais passageiros que descobrem o destino Açores. A SATA virá apresentar ainda este ano um novo plano estratégico até com a nova abertura do espaço aéreo, das ilhas de São Miguel e Terceira”, concluiu Paul Teves, diretor regional das Comunidades do governo açoriano.



Alguns elementos da direção da CANI, com Paulo Teves, diretor regional das Comunidades, o cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro e esposa, Victor Santos, presidente dos Amigos da Terceira, João Sousa e José Maria Pacheco.



“Tia Maria do Nordeste”.

os oriundos dos Açores aqui radicados. E ao mesmo tempo agradecer aquilo que têm feito em prol dos Açores”, disse Paulo Teves, rodeado pelos conterrâneos radicados por estas paragens dos EUA.

“É sempre importante apoiar estas iniciativas. A responsabilidade do governo tem a ver com a dinâmica das comunidades.

quarta Casa dos Açores. Estive nas três casas do Canadá. E é com gosto que hoje me encontro aqui na Casa dos Açores da Nova Inglaterra”, acrescenta Paul Teves, referindo-se às diferentes comunidades que tem visitado.

“Todas são diferentes. Por esse motivo é que não temos uma política única para os diversos núcleos

que o Canadá não tem. São comunidades completamente diferentes umas das outras. Esta comunidade aqui pela costa leste é uma comunidade que muito orgulha os Açores e os açorianos, uma comunidade que se soube adaptar que trabalhou muito, mas que ainda não perdeu esta ligação aos Açores. E isso nota-se com o aumento de



Elementos do corpo diretivo da Casa dos Açores da Nova Inglaterra que foram distinguidos.



José Maria Pacheco (“Tia Maria do Nordeste”), Nélia Alves, presidente da CANI e Paulo Teves, diretor regional das Comunidades do governo açoriano.

CARDOSO TRAVEL

Festas do Senhor Santo Cristo

05 a 12 de Maio

- Avião Boston-P. Delgada-Boston • Transfers aeroporto/hotel/aeroporto • 6 noites em excelente hotel a minutos do local das festas • Excursão às Sete Cidades e estufas de ananazes c/pequeno almoço regional • Excursão à Lagoa do Fogo, Furnas e Ribeira Grande, Pico do Ferro, c/almoço (cozido nas caldeiras) • Excursão ao Nordeste, incluindo recepção na sala de visitas do Nordeste
- 12 refeições, 7 pequenos-almoços, 3 almoços, 2 jantares



Celebrações de Fátima

11 a 19 de Maio (9 dias)

- 8 noites no Continente • Hotéis superiores
- Celebrações de Fátima, procissão de velas, “Adeus à Virgem”, Valinhos • Excursões a Coimbra, Mosteiro de Santa Clara, Castelo de Palmela e Sesimbra, Caldas da Rainha, Óbidos Nazaré, Cristo Rei, Cascais, Estoril e Belém, Serra da Arrábida.
- MINHO: Viana do Castelo, Braga, Guimarães, Porto, Vila Nova de Gaia, cruzeiro no Rio Douro, incluindo cocktail e almoço em Amarante, prova de vinhos numa adega, etc....



Partidas de Providence e Fall River, New Bedford

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com



Tel. 401-438-8771

Serviços especializados nas mansões de East Side de Providence, bancos, hospitais e universidades!

Saudamos a Casa dos Açores da Nova Inglaterra na passagem do seu 23.º aniversário

— Ildeberto Medina



ELEIÇÕES EM RHODE ISLAND

Gina Raimondo é a primeira mulher a governar Rhode Island após renhida eleição com Allan Fung

Gina Raimondo, democrata, tesoureira estadual em Rhode Island, lugar anteriormente ocupado com por três luso-americanos, Paul Tavares, Barbara Leonard e Ralph Mollis, que conseguiu ser notícia nacional pelo agressivo sistema de reformas, foi eleita na passada terça-feira, a primeira mulher a assumir a posição de governadora de Rhode Island. Os votantes escolheram a capitalista de 43 anos contra o republicano e mayor de Cranston, Allan Fung, filho de chineses radicados em Rhode Island.

O ato eleitoral, embora tivesse concluído com a vitória para Gina Raimondo, esteve sempre aquém dos vaticinadores, que nunca arriscaram a quem dariam a possível vitória, dada a aproximação de Allan Fung.

Gina Raimondo conseguiu 123.450 votos ou sejam 40 por cento e Allan Fung averbou 111.291 votos, o equivalente a 36 por cento.

A grande surpresa veio o candidato moderador um figura típica de longas barbas e que conseguiu arrecadar 22 por cento, o equivalente a 67.707 votos.

“Vou ser a governadora a fazer voltar o estado de Rhode Island a ser um grande estado”, disse Gina Raimondo, no discurso de aceitação da vitória perante os aplausos dos apoiantes.

E a governadora eleita, voltou a sublinhar o seu desempenho no trabalho no âmbito das reformas. “Diziam que não se podia modificar, mas eu consegui. Agora é altura de investir no futuro de Rhode Island.” E aqui a governadora eleita refere-se ao retorno das fábricas dos mais diversos produtos, outrora os pilares da economia deste estado.

Por sua vez, Allan Fung admitia a derrota. O mayor de Cranston, a terceira mayor cidade de Rhode Island, sustentando as lágrimas concluiu: “Voltarei nas próximas eleições”.



Gina Raimondo ladeada por Leonel Teixeira e Lídia Alves.

Daniel McKee, mayor de Cumberland, é o novo vice-governador de Rhode Island



Dan McKee, eleito vice-governador de Rhode Island, ladeado por Alberto Saraiva e António Rodrigues.

Daniel McKee, mayor de Cumberland, foi a grande surpresa ao vencer as eleições, para vice-governador de Rhode Island. Considerado por um comentador político como um candidato dos subúrbios sem grandes possibilidades, surpreendeu os “pinsadores” ao conseguir 54 por cento dos votos, contra 34 do seu opositor, após a contagem de 97 por cento dos votos.

Não admira a crítica feita a Daniel McKee, pois que a oponente e republicana, Catherine T. Taylor, contava com o sindicato dos professores, assim como teve o apoio da AFL-CIO que tradicionalmente apoia os candidatos democratas.

Dizia um professor da Universidade de Rhode Island que há 20 ou 30 anos atrás, o sindicato não desse apoio a um candidato, este tinha as eleições perdidas e o mesmo professor acrescenta: “O mundo está a mudar politicamente”.

Dan McKee teve o apoio do “National Pro-Charter-School, Political Action Committee”, que pelos vistos acertou no candidato.

Dan McKee tem estado muito próximo do eleitorado português, chegando a visitar Penalva do Castelo. Sendo assim os luso-americanos consideram-no como um dos nossos e a vitória foi avassaladora.

Damos como exemplo Bristol, onde conseguiu 3.412 votos contra 2.583 da opositora. Cumberland, conseguiu 6.673 votos contra 3.557 de Taylor, East Providence, 7.422 contra 3.458 da oposição.

Dan McKee é o novo vice-governador, na certeza de que se manterá sempre junto do eleitorado português e do Clube Juventude Lusitana.

Rhode Island regista este ano 41 luso-eleitos, entre os quais 31 a nível municipal e 10 na legislatura estadual

Os luso-eleitos em Rhode Island continuam a ser o maior número nas comunidades dos EUA. Mas o mais curioso é que não só os luso-eleitos, como os restantes eleitos, reconhecem o poderio da alta percentagem e poder de voto da comunidade portuguesa em Rhode Island.

Contra factos não há argumentos e os números, nomes e posições falam por si. E quer se queira ou não, são estes dados aqui publicados que vão imortalizar a nossa presença política neste e outros estados. O que fica é a força da foto da imagem e da escrita.

Escrita e ainda bem que é aproveitada, para dar informações sobre possíveis candidatos a voos mais arrojados. Temos sido os primeiros a avançar com certos vaticínios, que depois vamos ouvir, se bem que haja mais nomes, de que já falamos, superficialmente, além dos avançados e que vamos juntar a este apontamento, para facilitar futuros trabalhos.

Para a posteioridade ficam os resultados dos luso-eleitos em 2014.

BRISTOL
Administrador (mayor)
António Teixeira
Comite Escolar
Paul Silva

BURRILLVILLE
Conselheiro Municipal
Donald A. Fox
Cumberland
Fire Committee
Frank Matta III

EAST PROVIDENCE
Conselheiro municipal/bairro 1
Robert Britto
Conselheiro municipal/bairro 2
Helder Cunha
Conselheiro municipal/bairro
Thomas Rose Jr.
Comite Escolar/bairro 2
Anthony Ferreira
Comite Escolar At-Large
Joel Monteiro

MIDLETOWN
Concelho Municipal
M. Teresa Santos
Robert J. Silvia
Antone C. Viveiros
Paul M. Rodrigues
Comite escolar
Theresa M. Silveira Spenger
Liana Ferreira-Fenton

NEWPORT
Conselho Municipal/bairro 1
Marco Camacho
Comite escolar
Katleen M. Silvia

NORTH KINGSTOWN
Conselheiro municipal
Jason A. Albuquerque

PAWTUCKET
Comite Escolar
Michael Anthony Araujo
Mayor Assistente
Anthony Pires

PORTSMOUTH
Conselho Municipal
Elizabeth Pedro
Kevin Aguiar

PROVIDENCE
Conselho municipal/bairro 6
Michael Correia
Conselho municipal/bairro 10
Luis A Ponte
Conselho municipal/bairro 15
Sabina Matos

RICHMOND
Town Clerk
Tracy Nelson

SMITHFIELD
School Committe
Rose Marie Cipriano

TIVERTON
Budge Committee
John Sousa

WARREN
William A. Estrela
David Oliveira

WARWICK
School Committee
Bethany Furtado

Senado
Jamestown/Newport
Senadora Teresa Paiva-Weed

EAST PROVIDENCE
Senador Daniel da Ponte

PROVIDENCE
Deputado Joseph S. Almeida

CRANSTON/PROVIDENCE
Deputada Charlene Lima

COVENTRY/WEST WARWICK
Deputado Jared Nunes

COVENTRY/WARWICK/ WEST WARWICK
Deputada Patricia Serpa

EXETER/NORTH KINGSTOWN
Deputada Doreen Marie Costa

PAWTUCKET
Deputado Jean Phillips Bairros

EAST PROVIDENCE
Deputado Hélio Melo

LITTLE COMPTON/ PORSTMOUTH/TIVERTON
Deputado Dennis Canário

Alvo das mais diversas condecorações

Comendador Carlos Andrade no “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners

• TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

O Comendador Carlos Andrade foi reconhecido e homenageado pelo Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners ao passar a fazer parte do “Hall of Fame”.

A distinção foi atribuída durante a 25.ª Conferência Nacional do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners que teve lugar no Rio Casino em Las Vegas, coroando o trabalho daquele bem sucedido e reconhecido empresário no ramo dos Dunkin’ Donuts.

Carlos Andrade é o mais jovem empresário a receber tal distinção, o que vem sublinhar o sucesso da sua carreira, assim como o contributo para o desenvolvimento e sucesso desta organização (DDIFO) a celebrar a passagem dos 25 anos de existência.

A cerimónia, que reuniu grande parte dos empresários de Dunkin’ Donuts, revestiu-se da maior solenidade, dando ainda mais valor à distinção atribuída.

São estas distinções que elevam cada vez mais a nossa presença lusa, neste caso oriunda da região Açores, em terras dos EUA.

“É uma honra e um prazer poder receber o Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners para a sua conferência anual, nesta fabulosa Las Vegas”, disse Carolyn G. Goodman, mayor de Las Vegas.



Carlos Andrade e esposa.

“O nosso sucesso deve-se em grande parte aos pequenos negócios, tais como o Dunkin’ Donuts que faz a nossa comunidade forte e vibrante”, concluiu a mayor de Las Vegas.



Carlos Andrade quando agradecia a distinção de que foi alvo pelo Dunkin Donuts Independent Franchise Owners para o Hall of Fame, que teve lugar recentemente em Las Vegas, Nevada.

Quem é o distinguido pelo Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners para o “Hall of Fame”?

Carlos Andrade nasceu na Ribeira Seca, Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. Vivia-se uma altura em que a América e o Canadá eram o sonho dos açorianos. Assim, em 1967 deixou a ilha e veio com seus pais para Montreal, Canadá. Jovem na “descoberta” de um novo mundo, frequentou o Our Lady Mount Royal Montreal.

A sua vivacidade e visão de futuro levam à sua eleição em 1970 para a presidência do Movimento da Juventude Portuguesa de Montreal. Mas a América era o destino de um jovem que tinha deixado o torrão natal na incerteza da descoberta, mas esperançado no sucesso.

A acolhedora vila de Bristol recebe Carlos Andrade

e seus pais no ano de 1974.

No ano seguinte (1975), Carlos Andrade entra na Dunkin Donuts University, em Quincy, Massachusetts, no que seria a abertura de uma carreira empresarial recheada dos maiores êxitos.

Em 1978 adquiriu a sua primeira pastelaria em Raynham, Mass., que originaria o princípio de um autêntico império a enriquecer o ramo empresarial luso (oriundo da região Açores).

Hoje o império empresarial de Carlos Andrade estende-se por toda a Nova Inglaterra, facilitando mais de 2.000 postos de trabalho.

Mas sua visão de futuro não tem limites e funda a maior central de produção para abastecimento de

Dunkin Donuts nos Estados Unidos.

A sua saúde financeira desperta neste bem sucedido empresário o apoio aos jovens que optam por prosseguir os estudos académicos e como tal funda o “Scholarship of Dunkin Donuts for New England”, que já atribuiu, mais de 250 mil dólares em bolsas de estudo. O Massachusetts for Children não fica indiferente àquele empresário, que tem participado em movimentos de apoio que já ultrapassam os 100 mil dólares. Carlos Andrade é casado com Maria Andrade e pai de Diana, Tanya e Lindsey. No decorrer da sua carreira, Carlos Andrade tem sido alvo das mais diversas distinções e condecorações sublinhando a sua vida empresarial, elemento comunitário e pai de família.



Seabra Foods reabre com nova dimensão

Seabra Foods, 550 Pontiac Avenue Cranston, RI o terceiro a ser inaugurado

• REPORTAGEM E FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O Seabra Foods, com uma forte implantação de produtos portugueses nos estados de Rhode Island e Massachusetts, procedeu à (re)inauguração das 6 lojas que abastecem aqueles dois estados.

A terceira inauguração teve lugar no 550 Pontiac Avenue, Cranston. Aqui a cerimónia teve a presença do mayor Allan Fung, que era candidato a governador de Rhode Island, mas que seria derrotado.

O Seabra Foods em Cranston está situada numa zona não muito afastada da comunidade portuguesa, que tem por ponto de encontro o Cranston Portuguese Club.

“Estou encantado pelo facto de o Seabra Foods se ter remodelado e servir cada vez melhor a sua vasta clientela, nesta área de Cranston. Os meus pais vivem nesta área e vêm aqui abastecer-se de bons produtos.

As instalações são acolhedoras, bem iluminadas, com os produtos devidamente localizados e ordenados, o que facilita a vida ao cliente”, disse Allan Fung, que se passeou pelo supermercado acompanhado por António Seabra.

“Nesta terceira paragem de um total de seis que iremos fazer, não posso estar mais satisfeito, pelo êxito que desfila frente aos nossos olhos. As pessoas vêm, olham, gostam, e comentam positivamente a nossa iniciativa.

Apostamos num novo visual. Apostamos em mais variades de produtos.

Apostamos em melhores preços. Apostamos em pessoal profissional.

Resumindo apostamos em bem servir”, disse António Seabra, o novo proprietário do Seabra Foods, com seis localizações, que vão sendo analisadas semanalmente.

Esta é a nossa terceira reportagem de uma série de seis, numa viagem por Attleboro, Massachusetts; Cumberland, Cranston, Rhode Island; New Bedford, Fall River, Massachusetts; e concluindo em Bristol, Rhode Island.



Na foto acima, Allan Fung, na ocasião mayor de Cranston, com António Seabra, proprietário do Seabra Foods no momento em que era inaugurado naquela cidade de Rhode Island esta presença gastronómica portuguesa.

Na foto abaixo, António Seabra com Allan Fung.



Week of:
November 13, 2014 -
November 19, 2014
www.seabrafoods.com

440 Stafford Rd.
Fall River, MA
(508) 675-1021

1120 Hays St.
Cranston, RI
(401) 254-0644

2000 Meridian Rd.
Cumberland, RI
(401) 333-3100

217 South Main St.
Attleboro, MA
(508) 220-0906

41 Boscawen Ave.
New Bedford, MA
(508) 991-2205

520 Pontiac Ave.
Cranston, RI
(401) 941-4207

<p>California Navel Oranges 99¢ lb.</p>	<p>Onions 5 lb Bag \$1.49 ea.</p>	<p>Pineapples 2/\$4.00</p>	<p>Best Yet Shredded Cheese 8 oz Aest. \$1.88 ea.</p>
<p>Mrs. Smith Plus 27-27.65 oz Aest. \$1.99 ea.</p>	<p>Opa Sliced Seasoning Oil 1 lb. \$2.49 ea.</p>	<p>Keebler Snacks - 9.2-13.8 oz Town House Cookies, 10.1-14.8 oz Chips Deluxe \$1.99 ea.</p>	<p>Utz Potato Chips 9.5 oz Aest. Buy One FREE Get One FREE</p>
<p>Boneless Center Cut Pork Loin 11.5 oz Aest. \$1.99 lb.</p>	<p>Boneless Sirloin Strip Steaks Angus beef \$5.99 lb.</p>	<p>Boneless Skinless Chicken Breast Family Pack \$1.89 lb.</p>	<p>Seabra's Shred American Cheese White or Yellow \$2.99 lb.</p>
<p>Campbell's Gavy 11.5 oz Aest. 2/\$1.00</p>	<p>Duncan Hines Cake Mix 16.5 oz Aest. \$1.00 ea.</p>	<p>Pepsi 2 1/2 Aest. 5/\$5.00</p>	<p>Green Giant Vegetables 14.5-15.25 oz Can, Sweet Peas, or Green Bean Aest. 2/\$1.00</p>
<p>College Inn Broths 14.5 oz Aest. 2/\$1.00</p>	<p>Sumol Fruit Soda All Flavors 1.5 lb. 99¢ ea.</p>	<p>Triunfo Fava Beans 28 oz. \$1.99 ea.</p>	<p>Poland Spring Water 24 pk 16.9 oz Bottles 3/\$10.00</p>
<p>Hood Sour Cream 19 oz Aest. 99¢ ea.</p>	<p>Domino Sugar 4 lb. \$1.88 ea.</p>	<p>Gold Medal Flour 4.25-6 lb Aest. \$1.88 ea.</p>	<p>Hood Ice Cream 48 oz Aest. 2/\$5.00</p>
<p>Bakery Fresh Apple Pie 8 1/2 oz. \$2.99 ea.</p>	<p>Wishbone Salad Dressing 18 oz Aest. \$1.88 ea.</p>	<p>Ocean Spray Cranberry Juice 64 oz Aest. \$1.88 ea.</p>	<p>Maxwell House Coffee 26-30.6 oz Aest. Decaf (\$7.99) \$6.99 ea.</p>

We accept all major credit cards.

Facebook, Visa, Mastercard, American Express, Discover logos.

Carlos Andrade no “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners



Carlos Andrade, exibindo o prémio com que foi distinguido e esposa Maria Andrade com Deodato Braga, também empresário de Dunkin Donuts e esposa.



David Motta, Carlos Andrade e Michael Motta.



Alex DiPietro, Lindsey DiPietro, Maria Andrade, Carlos Andrade, Diane Carvalho e Michael Carvalho.



João Batista, Maria Batista, Carlos Andrade e Maria Andrade.



Oriana Pinheiro, Emanuel Pinheiro, Carlos Andrade, Maria Andrade e Carlos Ribeiro.



**North Attleboro
Donuts
Westwood
Carlos Andrade**



*É uma honra pertencer ao
“Hall of Fame” do Dunkin
Donuts Independent
Franchise Owners*

— Carlos Andrade



Carlos Andrade no “Hall of Fame” do Dunkin’ Donuts Independent Franchise Owners

Na foto ao cimo, o empresário da cadeia Dunkin Donuts, Carlos Andrade exibindo o prémio com que foi distinguido em Las Vegas, Nevada, ladeado por John Motta, Dan Connolly e Carl Lisa.

Na foto à direita, Carlos Andrade e esposa maria Andrade com Alex e Lindsey DiPietro, Diane e Michael Carvalho, Carlos Ribeiro e Oriana e Emanuel Pinheiro.



Carlos Andrade, empresário da cadeia de Dunkin Donuts, natural de Vila Franca do Campo e por várias vezes distinguido nos EUA e em Portugal, com Gary Joyal durante a cerimónia de entrega do prémio com que foi distinguido recentemente em Las Vegas, Nevada.



Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

- ## Galardões e reconhecimentos
- 1985 - Eleito “District Chaiman” do Dunkin Donuts
 - 1985 - Membro do “Advisor Council”
 - 1985 - Eleito “New England Marketing Committee”
 - 1987 - Co-founder do primeiro “Fast Food Smoke Free Restaurants” in USA.
 - 1989 - Co-Founder e director do “Dunkin Donuts Independent Franchise Owners”
 - 1991 - Prémio “William Rosenberg National Award for Supreror Leadership”(William Rosenberg foi o fundador do Dunkin Donuts).
 - 1999 - Prémio a nível nacional “Retail Excelence Award”
 - 2004 - Frequentou no Babson College o curso de “Dunkin Donuts franchise Development Program”, “Executive Leadership Education”.
 - 2005 - “Lifetime Contributor Award” by Dunkin Brands
 - 2005 - Agraciado pelo CEO, Jon Luther, com o mais alto galardão dado a um “franchisee”, “The Pathinder Award”.
 - 2005 - Distinção pelo primeiro Dunkin Donuts a facturar 2.000.000 de dólares anualmente.
 - 2009 - Parlamento açoriano atriu-lhe a “Insígnia Autonomica de Mérito Industrial”.
 - 2012 - Comenda do Infante D. Henrique atribuida pelo presidente da República de Portugal, Cavaco Silva.

ALCOUTIM. A Região de Turismo do Algarve organizou uma travessia radical de 720 m em slide (foto em baixo) do rio Guadiana entre Sanlúcar de Espanha e Alcoutim, para jornalistas de meios de comunicação especializados em viagens e turismo, que servirá para mostrar o outro Algarve.



CASTELO BRANCO. As professoras Florinda Baptista e Alda Sanches deram uma nova vida ao feijão-frade e criaram um doce inovador, a "feijadinha" (foto em baixo), confeccionado à base desta leguminosa, outrora produzida em grande escala por toda a região da Beira Baixa. Associados ao feijão-frade criaram, também, outros produtos: licor de feijão-frade, 'feijarosca', crepes 'feijadinhos' e paté de duas caras. As encomendas podem ser feitas através do "e-mail" feijadinhos@gmail.com. Atualmente, o feijão-frade, produto obrigatório no acompanhamento da sardinha assada, é produzido, sobretudo, na freguesia de Lardosa, onde cerca de 10 produtores cultivam anualmente 55 hectares. A produção do feijão-frade de cara verde, o que tem mais impacto na região, ronda os 32 mil quilos.



QUERENÇA. Filipa de Sousa caia os muros da sua casa (foto em baixo), inserido na rota turística e cultural "caminhos da cal e do barro", que usa a cal e o barro, enquanto elementos naturais e tradicionais do interior do Algarve, como pretexto para conhecer o território e entendê-lo em termos físicos e naturais assim como as pessoas que nele vivem e viveram e as atividades que nele se tem desenvolvido.



VALONGO. Minas romanas locais (foto em baixo), as maiores do mundo dentro do género. Com cerca de 20 séculos de existência, as minas romanas das serras da Santa Justa e Pias, foram, dia 09, alvo de uma visita de sensibilização ambiental por espeleólogos e curiosos de Portugal e Espanha.



VILA DO CONDE. O Memorial aos Náufragos, junto ao mercado das Caxinas, é inaugurado no próximo domingo, Dia Nacional do Mar. O monumento é da autoria do arquiteto Manuel Maia Gomes. A preceder a inauguração, será celebrada uma missa em memória dos náufragos, na Igreja de Nosso Senhor dos Navegantes, seguida de procissão até ao local onde estará implantado o memorial

VOUZELA. Uma feira quincentista vai ser recriada no dia 15, no âmbito das comemorações dos 500 anos do Foral de Lafões, com o objetivo de recriar as artes e ofícios da época. Haverá tasquinhas, música, danças, dramatizações, artesanato ao vivo, declamações, malabarismo, feitiçaria, leitura da sina, saltimbancos e um magusto.

Standard & Poor's estima défice de 3% e crescimento de 1,3% em Portugal

A Standard & Poor's estima que o défice orçamental alcance os 3% e o crescimento da economia portuguesa fique pelos 1,3% em 2015, previsões piores do que as inscritas pelo governo na proposta de Orçamento do Estado.

Num comunicado divulgado pela agência de notação financeira, o défice orçamental no próximo ano deverá ficar 0,3 pontos percentuais acima dos 2,7% inscritos pelo executivo na proposta de Orçamento.

Já as estimativas de crescimento económico para 2015 da Standard & Poor's (S&P), cujas notações atribuídas a Portugal não são solicitadas, ficam 0,2 pontos abaixo dos 1,5% previstos pelo Governo.

A Standard & Poor's manteve, também, o 'rating' de Portugal, em 'BB', atribuído à dívida de longo prazo, permanecendo num nível de 'lixo'.

Portugal emite até mil milhões de euros de dívida a 10 anos

Portugal coloca, hoje, no mercado até mil milhões de euros em Obrigações do Tesouro (OT) com maturidade a 10 anos, segundo a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública.

A agência que gere a dívida pública portuguesa referiu que vai realizar um leilão de OT, esperando colocar no mercado entre 750 milhões e 1.000 milhões de euros, em títulos de dívida com maturidade a 15 de fevereiro de 2024.

A 01 de outubro, a instituição liderada por Cristina Casalinho divulgou o programa de financiamento previsto para o último trimestre deste ano, dando conta de que Portugal deverá emitir até 5.000 milhões de euros em leilões de OT e de Bilhetes do Tesouro (BT).

Portugal vai ter quebra de 40 por cento de população jovem

Portugal deverá ter a maior quebra de população jovem da União Europeia até 2060 - uma quebra próxima dos 40 por cento - em relação a 2013, e a população ativa diminuir 35 por cento, segundo o Relatório sobre Envelhecimento 2014, divulgado pela Comissão Europeia.

Segundo as estimativas a população jovem na UE está projetada em 78,4 milhões, na União Europeia (UE), em 2060, o que significa uma quebra de 0,8%, entre 2013 e 2060.

Em Portugal, a diminuição do número de jovens deverá ser da ordem de menos 39,4%, a maior de toda a UE, para um total inferior a um milhão de pessoas - cerca de 900 mil.

70 por cento dos portugueses têm falta de dentes naturais

Cerca de 70% dos portugueses têm falta de dentes naturais, sendo que em 20% da população há pelo menos 10 dentes em falha, segundo o primeiro barómetro nacional de saúde oral realizado em Portugal.

Os dados, revelados no Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas, mostram que 7% dos portugueses não tem nenhum dente natural na boca.

Acidentes de trabalho provocaram 91 vítimas mortais este ano

Em Portugal já morreram este ano 91 pessoas em acidentes de trabalho, sendo o setor da construção civil aquele que mais casos registou, seguido das indústrias transformadoras, de acordo com dados da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT).

Na quinta-feira passada deu-se o mais recente acidente de trabalho, quando um homem morreu após ter sido atingido por uma estrutura metálica, nas obras do futuro Centro de Artes e Tecnologia da EDP, no espaço do Museu da Eletricidade, em Lisboa.

Os dados da Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) referem-se até 24 de outubro passado, sendo que, em comparação com os últimos dois anos, há menos vítimas mortais, embora ainda falte cerca de um mês e meio para o final de 2014.

De acordo com os números disponibilizados na página da ACT, comparativamente, em 2012 os acidentes de trabalho mataram 149 pessoas.

Surto de legionella com 278 casos e cinco mortes

A Direção-geral da Saúde (DGS) revelou ontem, dia 11, que foram identificados 278 doentes infetados com legionella, mantendo-se as cinco vítimas mortais reportadas na segunda-feira.

“Os inquéritos epidemiológicos continuam a decorrer, mas toda a evidência sugere que o surto está circunscrito às freguesias de Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga, em Vila Franca de Xira, zonas às quais se ligam todos os casos identificados. Não há indícios de extensão do risco de doença para lá da zona já delimitada”, indica a nota da autoridade de saúde.



Surto de legionella em Vila Franca de Xira obriga população a tomar medidas preventivas. Na foto, uma funcionária de uma cafeteria da localidade de Cabo, em Vialonga, usa uma máscara como medida de proteção contra a bactéria da legionella.

O diretor-geral da Saúde, Francisco George, confirmou à agência Lusa a existência de um caso em Luanda (Angola) e outro em Lima (Perú), ambos em pessoas que estiveram no concelho de Vila Franca de Xira.

A bactéria legionella é responsável pela Doença dos Legionários, uma pneumonia grave, cuja infeção se transmite por via aérea (respiratória), através da inalação de gotículas de água ou por aspiração de água contaminada. A infeção por legionella não é contagiosa.

Neste surto, detetado sexta-feira, no concelho de Vila Franca de Xira, há apenas a certeza de que as pessoas foram infetadas através do ar, e não através da ingestão de água.

Segundo o diretor do Laboratório de Microbiologia da Universidade de Coimbra (UC), Milton Costa, as atuais condições atmosféricas, com temperaturas amenas e alguma humidade, facilitam a propagação da bactéria legionella, realçando que “a humidade atmosférica deixa sobreviver as gotículas” com bactérias, libertadas “sobretudo pelas torres de ar condicionado”, arrefecidas a água. “Com estas temperaturas e com a humidade que está”, verificam-se condições “muito mais propícias à disseminação da bactéria”, adiantou.

Com mais humidade atmosférica e temperaturas que poderão rondar os 17 graus centígrados, “as gotículas não secam e sobrevivem mais tempo”.

A aspiração das gotículas contaminadas “é a única maneira de contrair esta doença”.

“Não temos de nos preocupar muito em encontrar legionellas em água fria, abaixo dos 17 graus”, esclareceu. Estas bactérias “sempre existiram” na natureza.

“Mas criámos condições para o seu desenvolvimento com a nossa maneira de viver”, disse o investigador, destacando o “ar condicionado com arrefecimento a água” e as caldeiras de distribuição de água quente por grandes edifícios, tubagens diversas e chuveiros de duche, entre outros sistemas.

Segundo Milton Costa, a doença “não se contrai” pelo consumo de águas minerais engarrafadas. “Isso é impossível”, frisou.

Também nas termas portuguesas, a probabilidade de ser contraída a doença é muita baixa.

Até ao fecho desta edição contabilizavam-se cinco mortes e as investigações para determinar a fonte de contaminação continuam a decorrer.

Cemitério do Pico da Pedra vai ser ampliado



O cemitério do Pico da Pedra vai ser ampliado, segundo informação divulgada por fonte da Junta de Freguesia ao jornal online Pico da Pedra.

“Com a escassez de covados, será indispensável trabalhar numa solução, que passará pela ampliação do cemitério”, explicou a mesma fonte adiantando que “a Junta de Freguesia já tem em mente um projecto para a respectiva ampliação e também para a construção de um parque de estacionamento”.

Texto e foto: <http://picodapedradigital.pt>

Pico

Lancha Espalamaca rebocada por mar até Santo Amaro



Foto: Margarida Neves

A Lancha Espalamaca chegou por via marítima aos estaleiros Marimar em Santo Amaro onde vai ser recuperada para fins museológicos e colocada na zona envolvente da nova gare de passageiros da Madalena.

Recorde-se que na década de 50 até à década de 90 o transporte marítimo no canal Pico/Faial foi assegurado por esta lancha que prestava serviços na mobilidade de pessoas e bens.

A embarcação tem cerca de 17 metros de comprimento por 4 de largura e tinha capacidade para transportar entre 75 a 100 passageiros consoante o estado do mar.

Preservar a memória de uma lancha que marcou a história do canal é o objetivo desta iniciativa do governo regional.

A recuperação da lancha foi adjudicada à empresa Mário Duarte Melo Neves, Unipessoal, Lda pelo valor de setenta mil euros.

Inaugurada a Pico TV

Foi inaugurada recentemente a Pico TV (<http://www.livestream.com/tvradiopico>), uma parceira entre a Rádio Pico e a Associação Comercial e Industrial do Pico.

Daniel Rosa, presidente da ACIP, disse que a Pico TV é uma oportunidade dos empresários picoenses exporem as suas empresas e produtos e atraírem novos clientes e negócios.

Também é uma oportunidade para a exploração do mercado da publicidade. A ferramenta usa as novas tecnologias de informação e tem como principal objetivo promover o que de melhor se faz na ilha.

Tradição do Pão por Deus continua viva na ilha

Apesar de não ter sido feriado a tradição do Pão por Deus continuou viva na ilha do Pico. No sábado, dia 01, centenas de crianças andaram de porta em porta a pedir “pão por deus por alma dos seus”.

Chocolates, bolachas e rebuçados foram as dádivas que a maioria das pessoas dava às crianças que logo pela manhã andavam divididas em pequenos grupos ou acompanhadas por familiares a bater de porta em porta.

Fonte: Rádio Pico

Paulo Teves desafia açorianos emigrados a serem “mais ativos” enquanto embaixadores da Região e apresenta Programa Emanuel Félix

O diretor regional das Comunidades desafiou os açorianos emigrados a “serem cada vez mais ativos enquanto embaixadores da Região”, frisando a importância de uma conjugação de esforços para concretizar as aspirações das comunidades da diáspora.

Paulo Teves, que falava sábado à noite nas comemorações do 23.º aniversário da Casa dos Açores da Nova Inglaterra, realizada na sede dos Amigos da Terceira, em Pawtucket, salientou que “as Casas dos Açores espalhadas pelo mundo, mercê do seu esforço e capacidade de adaptação a novos desafios, têm desenvolvido uma ação crescente, quer na ligação às gerações mais recentes, quer na divulgação do arquipélago nas mais diversas áreas”.

“As prioridades e aspirações das nossas comunidades são amplas, abrangem uma multiplicidade de interesses e diversas gerações. Impõe-se, por isso e cada vez mais, a nossa diligência e eficácia na conjugação de esforços, na comunhão de objetivos e na concertação de ações”, frisou Paulo Teves, destacando o “papel aglutinador que a Casa dos Açores da Nova Inglaterra tem exercido, ao longo dos anos, em prol da integração da vasta comunidade açoriana, da ligação com os açor-descendentes e da preservação e promoção do património identitário açoriano existente nos

Estados Unidos”.

“Os Açores constroem-se, de igual modo, fora das nove ilhas, através do dinamismo das nossas associações, do constante compromisso afetivo que nos une às origens e, sobretudo, pela energia e determinação próprias dos jovens açor-descendentes, que conferem uma maior abrangência no relacionamento entre os dois lados do Atlântico”, afirmou o diretor regional.

Nesse sentido, destacou a implementação, em 2015, do Programa Emanuel Félix, destinado ao apoio à tradução de autores açorianos, que permitirá “reforçar, através da literatura, a presença da cultura açoriana junto das gerações mais recentes e possibilitar assim aos jovens da diáspora um maior contacto com a realidade arquipelágica”.

Este programa apoiará a tradução de obras de autores açorianos para posterior publicação nos EUA, Canadá e Bermuda.

O nome do programa é uma homenagem ao poeta, ensaísta e autor de contos e crónicas terceirense Emanuel Félix Borges da Silva, falecido em 2004, que é considerado uma referência literária açoriana da segunda metade do século XX.

Açores comemoram 150 anos do início da exportação do ananás para Inglaterra

Palestras, provas gastronómicas, um concurso de produtores e uma exposição vão assinalar, na freguesia micalense da Fajã de Baixo, concelho de Ponta Delgada, os 150 anos do início da exportação do ananás dos Açores para Inglaterra.

Fonte da Junta de Freguesia da Fajã de Baixo, adiantou à agência Lusa que será levado a cabo um “vasto programa comemorativo”, que se inicia hoje até dia 15, para assinalar a efeméride, numa localidade onde, apesar da pressão imobiliária dos últimos anos, a cultura do ananás ainda sobrevive.

De acordo com registos históricos, foi precisamente a 12 de novembro de 1864 que ocorreu o envio da primeira remessa do fruto rei, produzido na ilha de S. Miguel, para a cidade de Londres, uma exportação que de significativa passou a residual ou inexistente com o passar dos anos.

Além da sessão solene de abertura no salão nobre da Junta de Freguesia e do lançamento de um selo comemorativo, é inaugurada uma exposição, com a reprodução real de uma estufa, exibição de plantas, ananases, utensílios e vestuário utilizado pelos estufeiros.

O segundo dia das comemorações será dedicado à vertente económica do ananás, estando prevista uma palestra sobre o passado, presente e futuro, tendo como moderador o antigo presidente da junta de freguesia e

estudioso da cultura do ananás João Carlos Macedo. Para o antigo autarca, mais do que falar em cultura do ananás deveria falar-se em economia do ananás, recordando que o fruto deu origem a empresas importantíssimas na região, como é o caso da Corretora, antigo Banco Micalense, Carregadores Açoreanos, entre outras.

O programa comemorativo inclui, ainda, outra palestra sobre a vertente histórica do ananás, uma sessão de esclarecimento sobre nutrição, degustação de produtos, como licores e doces feitos com ananás, a presença de um “chef” que irá preparar no local vários pratos e um concurso para premiar o melhor produtor de ananás.

O fruto rei nos Açores continua a ser cultivado de forma totalmente biológica em estufas, essencialmente nos concelhos de Ponta Delgada e Vila Franca do Campo, na ilha de S. Miguel, sendo que a produção anual é cada vez menor e atinge, atualmente, pouco mais de mil toneladas.

O presidente da Cooperativa Profrutos, Rui Pacheco, referiu, em setembro, à Lusa, que a exportação do ananás dos Açores corresponde, presentemente, a “quantidades diminutas”, sem precisar números.

Além do consumo interno, os principais mercados do ananás açoriano são o nacional e o designado “mercado da saudade”, sobretudo Estados Unidos e Canadá, onde residem muitos emigrantes açorianos.

O ananás de S. Miguel é originário da América do Sul e Central, tendo sido introduzido no arquipélago como planta ornamental em meados do século XIX, enquanto as primeiras explorações de carácter comercial surgiram em 1864.

Praça do Povo inaugurada por Alberto João Jardim

A Praça do Povo foi inaugurada dia 7 pelo presidente do governo regional, Alberto João Jardim. O projeto inseriu-se na 3ª fase da obra de Intervenção nos Troços Terminais das Ribeiras de João Gomes e Santa Luzia, realizada ao abrigo da Lei de Meios. Como consequência dos temporais de 20 de fevereiro de 2010, e decorrentes do imprescindível e urgente desassoreamento dos troços terminais das três ribeiras que desaguam no interior do Porto, foi necessário constituir um depósito temporário de inertes a leste do Cais da Cidade, entre este e a foz da Ribeira de Santa Luzia.

Face ao elevado volume de material depositado, decidiu o governo não retirar dali os inertes, optando por um projeto que valorizasse urbanística e paisagisticamente o terraplano assim constituído.

Esse terraplano, composto pelo depósito de inertes (vulgo aterro), conta com uma grande praça, denominada Praça do Povo, na zona frontal à Assembleia Legislativa, que atravessa transversalmente a Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses.

A restante área, como extensão da zona de lazer da Avenida do Mar e usos múltiplos, tem generosos espaços verdes, com zonas de estadia e percursos pedonais rodeados por plantações.

Fonte: <http://online.jornaldamadeira.pt>

Funchal proíbe circos com animais no município

O município do Funchal, Madeira, vai proibir a utilização de animais nos circos que visitam o município, confirmou Fernando Rodrigues, do PAN Madeira, ao site Boas Notícias.

Esta é uma medida inédita a nível nacional.

A autarquia liderada por seis partidos, entre eles o PAN, não vai licenciar os circos que utilizem animais e que visitam o município durante a época de Natal, explicou o coordenador da comissão política regional do PAN Madeira, Fernando Rodrigues.

O responsável acrescenta que a “medida se deverá manter enquanto a coligação estiver na autarquia”. Tigres, cavalos, póneis, serpentes, crocodilos e focas fazem parte dos espetáculos circenses que ficam instalados no município.

A proposta partiu do PAN (Partido pelos Animais e Natureza) Madeira, que faz parte da coligação Mudança, e foi confirmada dia 04, depois de uma reunião entre os dirigentes do partido e a câmara Municipal do Funchal (CMF).

MELTING POT

Pat Toomey (não) deixa o Senado

No Portuguese Times de 22 de outubro fizemos asneira informando que o senador Patrick Joseph “Pat” Toomey, da Pennsylvania, não seria candidato nas eleições do passado dia 4 de novembro. A mãe de Toomey era filha de açorianos, o que o converte num dos nossos e ainda por cima no Senado. A informação singela e sem mais detalhes circulou na internet: “Toomey não é candidato”. Deveríamos ter confirmado, como determinam as regras. Não o fizemos na corrida contra o tempo de fecho da edição e a asneira levou Fernando Rosa, presidente da PALCUS, a telefonar. Na verdade, Patrick Toomey não foi candidato nas eleições da semana passada pela simples razão de que era um dos 33 senadores que não tiveram eleições este ano e não porque tivesse decidido fazer uma pausa na carreira política como já tinha feito quando era congressista e como deduzimos precipitadamente. Toomey foi eleito para o Senado em 2010 e iniciou em 2011 o mandato que só terminará a 3 de janeiro de 2017. Portanto, só nos resta pedir desculpa ao senador Toomey e aos leitores pelo lapso que lamentamos, mas talvez venha um dia a figurar numa futura história alegre da imprensa luso-americana. Com efeito, não faltam episódios deste género e alguns divertidos. Há anos houve um jornal português de New Bedford que noticiou o falecimento de um político local com o homem vivo e de perfeita saúde. O “falecido” reclamou de imediato e entrou no jornal com ameaças de indemnizações, mas o diretor não se perturbou e teve esta saída antológica: “Calma. Na próxima semana publicanos que o senhor ressuscitou!”.

Bob Healey, candidato em conta

Bob Healey, o barbudo candidato do Partido Moderado a governador de Rhode Island, deve ter estabelecido novo recorde nacional como o candidato a governador estadual que menos gastou na campanha. Apesar do ar excêntrico, Robert J. “Bob” Healey, Jr. foi o fundador do Partido Cool Moose, o terceiro maior partido político de Rhode Island, é licenciado em Direito, bacharel em Ensino Secundário, mestre em Inglês e Literatura, presidente do Comité Escolar de Warren, exportador de vinhos da Califórnia para o Uruguai, dono de uma loja de gelados, iniciador de um serviço de iatismo e autor de um livro infantil. Ainda lhe sobra tempo para ser candidato a governador em 1986, 1994, 1998 e 2014. E a vice-governador em 2002, 2006 e 2010, da última vez propondo a eliminação pura e simples do cargo, uma vez que não tem deveres. Mas o que tornou Healey notícia nacional nas eleições do dia 4 de novembro foi ter gasto apenas \$35.31 na sua campanha (na compra de um telemóvel e tempo de ligação) e ter recebido 67.707 votos. No dias finais da campanha gastou mais \$3.00, elevando a sua despesa total para \$38.31, o que equivale a um custo de 0,0005 dólar por cada um dos 67.707 votos que recebeu, ou seja cinco milésimos de cêntimo por voto. Contrastando com a frugalidade de Healey, outro candidato a governador, Clay Pell, neto do falecido senador Claiborne Pell, gastou 3,4 milhões de dólares da sua própria fortuna nas eleições primárias democráticas, cerca de \$111 por cada um dos 34.515 votos que recebeu, ou seja 212.843 vezes mais do que Healey e ficou pelo caminho. A governadora eleita, a democrata Gina Raimondo, gastou na campanha 5,4 milhões dólares, ou seja \$30.54 por cada um dos 123.450 votos que recebeu dia 4 de novembro. O candidato republicano, Allan Fung, gastou 1,8 milhões de dólares o que dá \$10.62 por cada um dos seus 111.291 votos. Ao todo, os seis principais candidatos a governador de Rhode Island - Raimondo, Fung, Healey, Angel Taveras, Pell e Ken Bloc - gastaram 14,9 milhões de dólares em despesas de campanha desde o início de 2013 até outubro de 2014. Healey gastou apenas \$38.31 e teve 67.707 votos, sendo o terceiro mais votado. Como ele próprio disse, se tivesse gasto \$75 ou \$80 era capaz de ter sido eleito.

Obama telefona a Dilma

Barack Obama telefonou a Dilma Rousseff, felicitando-a pela reeleição e renovando o convite para uma visita de Estado da presidente do Brasil aos EUA em 2015. A visita esteve agendada para 2014, mas foi cancelada após as denúncias de espionagem da Agência Nacional de Segurança dos EUA contra membros do governo brasileiro e a própria Dilma, feitas por Edward Snowden, ex-consultor de informática da NSA. A conversa entre Obama e Dilma durou vinte minutos. No mesmo dia, Dilma recebeu um telefonema do presidente da Guiné-Bissau, José Mário Vaz, mas só teve direito a cinco minutos de conversa.

Portuguese Congressional Caucus

Caucus são grupos de membros do Congresso dos EUA, que podem ser também chamados grupos de pressão e se organizam com objetivos legislativos comuns e interesses que tanto podem ser ideológicos, como raciais, religiosos e até desportivos, caso do Congressional Caucus Bike, que se propõe promover o ciclismo e tem 163 membros de 43 estados, um dos quais Joe Kennedy, de Massachusetts. O número destes grupos disparou nos últimos anos, em 1993 eram pouco mais de 100 e no atual Congresso há 694, mais do que um caucus para cada congressista.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Os congressistas podem pertencer a quantos caucus quiserem e o luso-descendente Devin Nunes, reeleito agora para o sétimo mandato pelo 22º Distrito da Califórnia, é co-presidente do Brasil Caucus e membro do México Caucus e do Portuguese Congressional Caucus, o grupo que defende os interesses de Portugal e foi constituído em 1976 e reconhecido pelo Congresso em 1995.

David Valadão, outro luso-californiano reeleito pelo 21º Distrito, é co-presidente do Portuguese Caucus e pertence ainda ao Brasil Caucus, Mexico Caucus, Dairy Caucus, Small Business Caucus, Sportsmen Caucus, Native American Caucus e Sikh Caucus, de que foi fundador e que representa os interesses da comunidade sikh americana.

Valadão partilha a direção do Portuguese Caucus com Jim Costa, o terceiro membro de origem portuguesa, e David Cicilline, antigo mayor de Providence, que não é luso-descendente. Acontece que, além dos três luso-americanos, o Portuguese Caucus tem 15 membros que aderiram ao grupo por terem portugueses na região que os elege, como acontece com os congressistas Bill Keating, Richard Neal, Jim McGovern e Niki Tsongas, de Massachusetts.

Em janeiro próximo, um procedimento formal após cada eleição, o Portuguese Caucus será reinstituído para o 114.º Congresso e, como não foi reeleito nas eleições do passado dia 4 de novembro, Jim Costa, do Distrito 16 da Califórnia, deixará de fazer parte. Chegou a constar que a representação luso-americana na Legislatura de Washington diminuiria, mas não, no próximo ano continuaremos com quatro luso-descendentes no Congresso: o senador Pat Toomey, da Pennsylvania; os congressistas Devin Nunes e David Valadão, cujos bisavós vieram da ilha Terceira e o sucessor de Costa, Johnny Tacherra, também de origem terceirense e cujo apelido familiar original seria Teixeira.

Os EUA anunciaram no ano passado a intenção de reduzir em 2014 o contingente que têm na Base das Lajes, na ilha Terceira, em mais de 400 militares e 500 familiares, e despedir 10% dos cerca de 800 trabalhadores civis que emprega. O problema, é que a base é responsável por um em cada 20 empregos na ilha e a redução do seu pessoal terá impacto económico significativo.

O então presidente do governo dos Açores, Carlos César, enviou cartas aos congressistas Barney Frank, Stephen Lynch, David Cicilline, Jim Langevin, Jim Costa, Devin Nunes e Dennis Cardoza, todos eles membros do Portuguese Caucus, solicitando uma “acção empenhada no sentido de motivar o Governo dos EUA e, em particular, o Departamento de Defesa, para que reconsidere a intenção manifestada recentemente”.

No seu papel de lóbi dos interesses portugueses, o Portuguese Caucus apresentou uma proposta legislativa aprovada em 23 de junho pela Câmara de Representantes e que suspendeu temporariamente o processo.

David Valadão disse à Lusa que as negociações sobre a Base das Lajes “estão no topo das prioridades” do Portuguese Caucus e “temos

esperança de que a Força Aérea reconsidere a decisão de reduzir a sua estrutura na ilha”.

O próximo passo será o debate do orçamento das Forças Armadas dos EUA, que deverá ter lugar este mês, talvez depois do Thanksgiving Day, a 27 de novembro.

Presentemente, as Lajes são base de apoio para mais de 3.000 aeronaves, incluindo os caças americanos e da NATO que sobrevoam o Atlântico, mas os estrategas do Pentágono sabem que essa importância é cada vez menor devido à cada vez maior autonomia de voo dos aviões e aos avanços noreabastecimento aéreo.

No atual quadro geopolítico mundial e do ponto de vista estritamente militar, faz sentido os americanos reduzirem ou mesmo encerrarem as suas operações nas Lajes. Surgiram entretanto notícias de que a China espreita a oportunidade de ser o novo inquilino do aeroporto militar da Terceira, uma hipótese que parece tudo menos provável sendo Portugal membro da NATO.

Por tudo isto as Lajes têm qualquer coisa de patético. Os americanos estão na Terceira desde 1943 e é inevitável a sua partida com o mundo em paz ou em guerra. Sabe-se isso desde o fim da II Guerra Mundial há 69 anos e desde então, o que fizeram os governos de Portugal para remediar essa partida?

Os Açores são uma região autónoma de Portugal desde 1976, têm um governo regional com presidente, vice-presidente, meia dúzia de secretários e um parlamento regional composto de 57 deputados e que já levaram por diante muitas iniciativas importantes como a divulgação do basquete e do hóquei mantendo equipas profissionais à conta do erário público e debateram questões de inegável interesse como a proposta de classificação das Danças e Bailinhos de Carnaval da ilha Terceira como património cultural da UNESCO, e contudo, que se saiba, ao longo destes 38 anos de autonomia nunca perderam tempo a encarar alternativas para a inevitável partida dos americanos.

Hispanic Caucus

O caucus congressional mais numeroso é o hispânico ou latino-americano, e está dividido em Congressional Hispanic Caucus, que tem 27 congressistas democratas, e Congressional Hispanic Conference, com 31 congressistas republicanos, mas podem ser muitos mais.

A categoria latino-americano foi inventado pelo Census Bureau para o Censo de 1970, mas ainda não se sabe exatamente quem pode ser considerado latino americano ou hispânico.

Os hispânicos podem ser de qualquer raça desde que a sua cultura se identifique com a cultura hispânica, incluindo os portugueses, segundo o Hispanic Caucus Congressional Institute.

O congressista luso-americano Devin Nunes identificou-se como “latino-americano” no formulário de recenseamento e de “etnia portuguesa”. Além disso é membro do Mexico Caucus. Quanto a Jim Costa é mesmo membro do Congressional Hispanic Caucus, mas nem sempre a admissão de portugueses foi fácil.

O luso-americano Tony Coelho foi congressista do 21º Distrito da Califórnia de 1987 a 1999 e chegou a Majority Whip, vice-líder da maioria democrata na Câmara dos Representantes. Uma vez que representava um distrito com muitos hispânicos de origem mexicana, Coelho requereu admissão no Congressional Hispanic Caucus, mas foi-lhe negada.

Para provar que podia ser considerado hispânico, Tony Coelho fez uma exposição com um mapa das províncias do Império Romano em que “Hispania” cobria toda a Península Ibérica e a lembrança das origens galegas dos portugueses e dos 60 anos que Portugal viveu sob domínio espanhol. Nessa altura, o Congressional Hispanic Caucus admitiu Tony Coelho, mas o que deve ter contribuído decisivamente foi o facto dele ser ao tempo presidente do Comité de Campanha Congressional Democrata e coordenar das candidaturas dos congressistas.

Liberdade, ou sociedade e literatura americana



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Walter e Patty eram os pioneiros jovens de Ramsey Hill – os primeiros universitários graduados a comprar uma casa no Barrier Street desde que o velho coração de St. Paul tinha mergulhado em tempos difíceis há três décadas atrás.

Jonathan Franzen, *Freedom*

As quase seiscentas páginas, na versão original de *Freedom* que li, oferecem-nos um percurso de leitura já muito pouco habitual na grande literatura contemporânea. Frase a frase, diálogo a diálogo, parágrafo narrativo a parágrafo narrativo, nem por instante o leitor deixa de se quedar simultaneamente empolgado em todos os seus pormenores, dizeres e afazeres, esperando constantemente pela surpresa ou viragem de acontecimentos ou emoções seguintes. O mais recente romance de Jonathan Franzen – *Liberdade*, na tradução portuguesa – consegue esta proeza, que é parecer uma narrativa vinda ainda do século dezanove, no género de fôlego de Tolstói, Balzac, ou mesmo de Eça de *Os Maias*, sem nunca nos deixar esquecer que é uma “história” do século presente, até mesmo na sua estrutura ou construção do andamento diegético, que também parece tradicional ou linear, mas que contém em si, sem qualquer contorcionismo retórico, o melhor do modernismo literário de todo o século passado, naturalismo, realismo, e simbolismo como base de se recontar a vida individual e colectiva desta idade que até há bem pouco levava o rótulo, mais ou menos significativa, de *pós-modernista*. Algumas vezes a crítica literária mais abrangente, mesmo a mais autorizada, abusa de certos entusiasmos perante um livro do momento, mas, desta vez, pelo menos o *The New York Times* acertou por inteiro – eis Jonathan Franzen, surpreendentemente, duplicando em *Freedom* o seu feito anterior com *As Correções* (2001), eis “uma obra prima”, o autor a ser favorecido ainda no que muito poucos outros têm tido o privilégio de gozar, a capa de um número da contida e conservadora *Time*, o ensaio de fundo intitulado simplesmente *Great American Novelist/ Grande Romancista Americano*. Não quero fazer nestas linhas um panegírico à portuguesa, mas quero, isso sim, deixar aqui a minha surpresa ante este magnífico e audaz regresso do que entendíamos, uma vez mais, por grande literatura – a teia societal de um tempo e lugar, o labirinto do quotidiano de cada personagem, metonímico sempre de cada um de nós, o poço limpo e sujo da alma humana a tentar viver e sobreviver ante a armadilha que é a História da sua sociedade, o passado simultaneamente como sombra perseguidora, mas cuja memória viva se torna motivo de se querer fugir à “condenação” ancestral, de se querer contrariar com todas as forças o nosso suposto destino urdido pelos que nos tanto dão vida como a tentam cercar. Tenho na minha estante há alguns anos a maior parte da obra de Franzen, e só agora a comecei a ler. Valeu a demora, valeu a descoberta tardia. Há quem deseje nunca ter lido certos livros, que passariam a ser “da sua vida”, para só agora sentirem a felicidade do encontro com essa outra genialidade artística.

O referencial geográfico e humano desta narrativa poderá ser, em primeiro plano, St. Paul, em Minnesota, e depois Nova Iorque e arredores e Washington, DC, dos anos 70 até aos nossos dias mais imediatos, mas quase que vejo esta América e esta gente à minha frente, quase os ouço na sua galhofa ou no seu choro, vivendo os seus amores e sofrendo as suas desilusões e raivas, este caleidoscópio de vida e destinos, estes sonhos e as suas negações do dia-a-dia, como nos subúrbios do sul da Califórnia onde me tornei adulto e me formei para a vida inteira. O elenco de *Liberdade* consiste de vários personagens que nunca mais esquecemos, os seus nomes e as suas vidas, Walter e Patty Berglund, ele de descendência sueca, ela meio judaica e cristã, o que para os dois pouco significa, no centro da narrativa desde que se conhecem ainda como jovens recém-formados até ao seu primeiro namoro, casamento e nascimento dos dois filhos, a construção dos alicerces reais e imaginários obedecendo à mitologia do chamado Sonho Americano. São quase todos anglo-saxónicos e agnósticos, representativos tanto da classe-média ascendente caminhando lado a lado com aqueles outros que na América profunda perpetuam o outro lado, o bruto de carrinha

com autocolante afirmando que “sou branco e voto”, de cerveja não mão e ocupado com projectos constantes de garagem caseira, convivendo ainda com as margens superiores de riqueza herdada, religiosidades-outras, em intimações da sociedade multi-étnica que sempre foi a América, hoje mais do que nunca. É essa a América das largas ruas residenciais e tranquilas e relvas cuidadosamente aparadas, das auto-estradas e dos motéis sujos e mal-cheirosos, da mata e dos lagos meio selvagens, das sedutoras cidades que não dormem e alimentam as fantasias de fama e riqueza, é a América dos restaurantes caros e da espelunca para todos os gostos, é a América do álcool e do abandono, da cama e da traição, do pecado e da redenção. *Liberdade* é a grande narrativa da família como centro nuclear, símbolo de toda uma mundividência, que nas suas particularidades amontoadas, nos seus modos de vida agora espelhados tornam-se, na prosa de um mestre, um vasto “retrato” imaginado de toda uma sociedade-mosaico, cujas diferenças nunca deixam de constituir um todo reconhecível pelos de fora, a identidade de cada um ou as identidades de grupo convergindo num todo nacional. A sonhada liberdade privada aqui cobra pesadamente a quem se atreve a vive-la, o caos emotivo de quase todas as personagens levando cada uma delas à dor e ao “coração despedaçado”, ou então ao fingido contentamento resignado dos derrotados – a humanidade nas suas mais triviais e mortíferas contingências.

À corrente temática de *Liberdade* está subjacente ainda a vida de outro personagem central, de nome Richard Katz, amigo desde sempre de Walter, eventual amante de Patty, compositor e músico de vários estilos, solteiro e drogado, nómada nocturno descendente dos *Beat* de tempos idos. A sua inteligência e firmeza no desamor desafiam a sucessão obsessiva e imparável de mulheres nele enroscadas, a sua aparente frivolidade um acto de desprezo pelos valores convencionais de todos os outros à sua volta, a sua frieza ante os que com isso sofrem quase até à morte desmentida na subtileza das suas emoções e dúvidas, da sua tentativa de distanciamento do que poderá ferir os poucos que lhe são próximos, e ninguém o é até ao fim como o marido de Patty. Paralelamente, vamos seguindo a sua vida relutante de vocalista de bandas que acompanham as mudanças ou a maturidade da caminhada das gerações, tendo começado com o barulho metálico e punk até às baladas de intervenção sócio-política, e por fim as de amor e amizade, num último disco dedicado precisamente ao amigo que havia traído com a própria mulher, a arte emendando o que o instinto a loucura desfizeram. Mais do que isso, Richard na sua música e Walter na sua luta de conservação da natureza sob ataque das grandes empresas de energias fósseis vão-nos colocando numa “nova” América, a que é governada por George W. Bush, e a saque após o 11 de Setembro. Não são EUA dos pais fundadores que reencontramos, é o Estado da suposta segurança nacional, paranoico e em guerra no Afeganistão e no Iraque, a corrupção financeira e generalizada daí decorrente a negar a bondade da “liberdade” que se pensa viver, mesmo sabendo-se sujeitos às mais obscuras forças, devoradoras também de muitos outros povos no além-fronteiras. Digamos que entre mãos temos o romance “total” da vida privada e pública da nossa época. Para mim, é de uma grandeza e luminosidade literárias, uma vez mais, já quase inesperada, da beleza da sua linguagem clara, irónica, satírica, cômica e dramática sobressaindo toda a temática relevante à ficção clássica e moderna, não só agarrando o dia como agarrando todos os momentos da vida vivida.

As gerações seguintes estão aqui tão inseguras e caóticas como as dos seus progenitores. Por vezes parecem a continuidade da desorientação dos seus pais, outras a consciência de um novo começo, de uma nova América. As últimas páginas de *Liberdade* são de todo inesperadas, a viragem absoluta da narrativa, a improbabilidade maior em praticamente toda a literatura moderna ou modernista americana, e ainda mais na europeia. Nem Hollywood já se atreve a um fim que pareça feliz. Não que isso aconteça totalmente aqui. Mas se o realismo é o meio de enfrentarmos a infelicidade e dor, é-o também para transmitirmos uma das outras sub-correntes do pensamento e de alma – é possível levantarmo-nos do chão, e tentar viver tudo de outra maneira.

Jonathan Franzen, *Freedom*, London, Fourth Estate, 2010. Vai aqui a capa da edição portuguesa, *Liberdade*, da D. Quixote. Por isso alterei no meu texto o título do romance nas duas línguas. A tradução da epígrafe e outras é da minha responsabilidade.

Um terramoto eleitoral?



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

Parece uma moda, mas não é. É, tão somente, a consequência de muitos anos a olhar para o próprio umbigo, indiferentes aos sinais de desilusão popular. Refiro-me aos partidos políticos e às jovens lideranças.

A indignação e a repulsa em relação às forças políticas tradicionais vai percorrendo uma boa parte da Europa e, certamente, chegará cá mais dia, menos dia. O “Podemos” espanhol conseguiu eleger 5 eurodeputados e já vai à frente nas sondagens para as legislativas em Espanha. O fenómeno também chegou à Itália, com o “Movimento 5 estrelas”, e já tinha chegado à Grécia, com o movimento radical de esquerda “Syriza” ou o da direita “Aurora Dourada”. Noutros países, a desilusão com o sistema tradicional dos partidos – fechados sobre si mesmos como uma espécie de califado familiar – vai sendo aglutinada pelas forças radicais, como a Frente Nacional, em França, ou o UKIP, no Reino Unido, a que se juntam os regionalismos extremos, como na Escócia ou na Catalunha, tornando-se numa espiral perigosa para os regimes democráticos.

Nas últimas europeias também tivemos algumas manifestações de populismo português, protagonizadas, com sucesso, por Marinho Pinto. Estes movimentos sociais nascem quase sempre na rua, da forma mais genuína, mas também nas redes sociais e em grupos populares. Os contestários não têm ideologia, mas colocam na primeira linha do discurso convicções éticas contra a corrupção e abusos nos partidos políticos tradicionais. É o reflexo do cansaço dos cidadãos face à indiferença dos partidos perante a realidade dos problemas da sociedade. Os partidos preferem fechar os olhos à realidade, ignorando a descrença popular, e ainda assumem o discurso de que tudo vai bem no reino, sem medirem as consequências da gravidade.

O resultado desta caminhada de insensibilidade é a percepção, pelos eleitores, de que o Estado, ou o sistema, abandonou as pessoas, deixando-as, por si só, enfrentar as dificuldades sociais.

Como escreveu Daniel Oliveira, no fim de semana, no “Expresso”, “o Estado foi sequestrado aos cidadãos”.

Por cá vamos sentindo isto na pele, ora com os abusos nas nomeações de familiares – enquanto a população sofre com o maior desemprego de todas as regiões do país –, ora retirando aos cidadãos regalias sociais numa área crucial como a saúde.

O Nobel da Economia, Joseph Stiglitz, acaba de alertar para realidades como esta, com a seguinte frase: “Desemprego crescente e cortes na protecção social, são mistura explosiva”. Não faz sentido sermos a região do país com mais desempregados, com mais beneficiários do rendimento social de inserção, com mais crianças nas escolas a receber apoio social, com o maior número de analfabetos e com uma crescente onda de casos de violência doméstica, consumo de álcool e abuso sexual, e continuarmos a ver a máquina política a engordar, com mais deputados, mais governantes, mais assessores, mais adjuntos e mais gestores de empresas públicas.

Perto das eleições, os partidos gostam de operações de cosmética, mas passado o acto eleitoral voltam à sua oligarquia, fomentam o carreirismo, perpetuam os cargos, não abrem mão às candidaturas independentes e aumentam as subvenções do Estado para o funcionamento dos seus poderosos aparelhos. Para sustentar tudo isso, os políticos dos partidos tradicionais, desde Passos ao agora António Costa, só sabem fazer uma coisa: criar impostos! No caminho em que já vai a abstenção, daqui a uns tempos temos os partidos a governarem com meia dúzia de votos, sem nenhuma legitimidade popular. Como avisou, também, no fim de semana, Pedro Adão e Silva: “Temos motivos para apreensão. O processo pode estar a maturar e, mais cedo do que tarde, teremos por cá os mesmos sintomas de impotência democrática”.

Como se vê, não faltam avisos. Todos dos mais variados quadrantes. Tanto lá, como cá.

Os partidos têm que fazer uma profunda reflexão sobre o seu comportamento.

Ou será preciso, também, um terramoto eleitoral?

Recordando regresso ao seminário



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Nos Açores de antigamente o mês de outubro marcava o regresso dos seminaristas p'ró novo ano letivo no Seminário d'Angra. Viajava-se então nos paquetes da Empresa Insulana de Navegação. A 12 de novembro 1953, perfazem-se agora seis décadas, publiquei no "Diário dos Açores" a crónica intitulada "Regresso ao Ninho", pois que ao tempo, na gíria popular, os seminaristas eram apelidados melro-pretos ou estroninhos. Este recordando assenta numa transcrição consideravelmente condensada.

"Hora a hora cresciam o movimento e animação frente ao "Carvalho Araújo", atracado à borda do Molhe Salazar, com muita gente ao redor. De contínuo escutava-se o buzinar de automóveis, que chegavam ou partiam. E o ruído monótono dos guindastes atordoava o espaço de permeio com a vozearia dos bagageiros e estivadores.

A hora da partida, previamente anunciada p'rá meia-noite de 2 d'outubro, foi adiada p'ras duas horas da manhã, contrariando e dispersando a presença de quem ficava em terra. Perpassava um frio sorrateiro quando repercutiu o sinal p'ró embarque de quem partia. A noite fechava-se densamente e pelos céus sombrios estrelas espreitavam docemente.

Na doca despovoada já não se viam lenços a acenar e os guindastes iam amortecendo no seu matraquear. Punhadinhos de luz, quais ramalhetes feéricos, enfeitavam o casario e realçavam o manto escuro da noite. Eram três horas e meia da madrugada quando o "Carvalho Araújo" finalmente se lançou ao largo. O brando ondular do oceano aparentava um cortejo de recordações e saudades, enquanto S. Miguel sumia-se num choro de nevoeiro e chuva farinhenta.

Adormeci ao suave balouçar do navio e à música da chuva a tombar levemente. Ao tempo do pequeno almoço não se descortinava sombra de terra ou de farol a tingir a manhã friorenta. Um nevoeiro espesso choramíngava ao redor, enquanto o vapor marchava tranquilamente e as horas sucediam-se morosamente, até que às dez e meia ouviu-se o brado: Terceira à vista!

Embora a custo divisava-se um borrão cinzento, mas era na realidade a celebrada ilha dos Côrtes-Reais, asfixiada sob um véu de algodão denegrido. Os contornos do mar e da terra, toldados pelo mormaço, esfumavam-

se na bruma. Batiam as 11 horas quando a sereia do "Carvalho Araújo", retalhando a neblina, reboou nos ares, seguindo-se a queda da âncora no azul pastoso da baía d'Angra, com o Monte Brasil a servir de sentinela.

Mansamente o mormaço foi-se esvaindo, possibilitando discernir a configuração da cidade d'Angra. Por cima do cais o que a vista primeiro alcança é o edifício da Alfândega e a igreja da Misericórdia. Ao fundo da Rua Lisboa topa-se a Igreja do Colégio, e nas suas imediações a copa verde do arvoredado do Jardim Público, alongando-se até ao alto da "Memória", destacando-se ainda o frontal do Liceu d'Angra e a igreja de S. Francisco onde, entre outros, repousam os restos mortais de João Vaz Côrte-Real e de Paulo da Gama.

Mais ao longe ergue-se o Posto Meteorológico, e mais próximo (evidentemente a bordo do paquete) fita-nos o Castelo de S. João Batista. Um pouco mais além saúda-nos a Sé Catedral, com suas torres agudas e azulejadas. Estava o sol a esgueirar-se entre novelos pardacentos de nuvens esfumadas, espancando a nebrina e acalentando a terra, quando se deu início ao desembarque.

P'ros seminaristas veteranos este surgir da ilha em frente não acarreia novidades. Em contrapartida, é um encanto que fascina os olhares ensonados dos mais novos, a quem estava reservado um cenário ainda mais surpreendente ao virar a esquina dos Correios e deparar com a fachada do Seminário.

Ultrapassada a portaria e adentro do pátio interno, outras sensações certamente se avolumaram perante aquelas paredes esguias e alvas, rasgadas de inúmeras janelas e portas. Entreabria-se assim íntima e esperançosa vivência a todos quantos davam entrada na acolhedora "Casa Santa e Mimosas de Deus."

A fechar, só me resta recordar que nesses mesmo dia o "Carvalho Araújo" prosseguiu viagem com destino às outras ilhas do arquipélago açoriano. De volta, uma semana depois, trazia a bordo os restantes seminaristas.

Após o tradicional Retiro Espiritual, teve lugar a 12 d'outubro a sessão solene de abertura das aulas, presidida por D. Guilherme, bispo diocesano, com a presença de individualidades eclesíásticas, escolares e cívicas. Foi conferencista o saudoso Cónego José Augusto Pereira, dissertando sobre "Pedagogia Catequística."

É da autoria de Arthur Ávila (1888-1962) o seguinte par de quadras:

*Adeus Igreja da Sé,
Aonde eu ia rezar,
Levando na alma a fé,
Perante teu lindo altar.*

*Adeus ó Ilha Terceira,
Terra ilustre e de valor,
Em beleza a primeira,
Terra de Nosso Senhor.*

Vitória do Elefante



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O dinheiro choveu, mas a vitória apareceu. E esta é a lei que comanda os destinos da política, nestes grandes Estados Unidos da América do Norte. Ouvi um jornalista dizer que a eleição custou um total de 4 biliões de dólares. Se tal foi verdade, este parto político custou umas boas dezenas de dólares por cada voto que entrou nas urnas. Ambos os partidos gastaram "à grande e à francesa", como se dizia antigamente em Portugal, quando a França era a maior do mundo, em poder e cultura. A maior parte desta avalanche de dinheiro entrou nos cofres das estações de televisão. Antigamente, eram os jornais que publicavam a maioria dos anúncios políticos. Agora são os meios de informação electrónica que comandam a caça aos dinheiros partidários. E não há escolha entre os membros de ambas as confrarias. Será isto um bom ou mau sinal? Não vale a pena especular. Mas a mim parece-me que o cerne da democracia poderá sofrer com esta avalanche de metal sonante.

Mas o importante, o mais importante de tudo, é que a transição do poder ocorreu sem incidente. Ao contrário da avalanche de violência, destruição e morte, que neste momento está ensanguentando uma parte substancial do mundo "civilizado", entre aspas. E este é o milagre maior da "religião" laica chamada democracia. Neste vasto país, que são os Estados Unidos, as crenças religiosas e os profetas do fim do mundo abundam em demasia. Mas cada pregador vende o seu peixe pelo maior preço que pode extorquir ao "respeitável público", e este mar imenso de crenças e mitos de todos os tipos e feitos cá se vai mantendo, graças ao ideal democrático que enforma o sistema político do país. Temos de admitir que não existe uma paz ideal, compassiva e amorosa, como a concebeu o sonhador da Galileia. Mas essa estava, e continua a estar, muito para além da capacidade mental e afetiva do ser humano, não obstante os corretivos que tem sofrido ao longo dos séculos. As religiões, os mitos, as fações políticas e desportivas, chegam a odiar-se mutuamente, mas o "para-sol" da Democracia, evita que cheguem a vias de facto. A nossa própria cristianíssima religião, continua dividida. E há aqui grupos cristãos que continuam a classificar o Papa de Roma como o "Anticristo". Mas, graças à Democracia, cada um segue o seu caminho sem causar muitas ondas. Não há paz, mas também não há guerra.

Esta vitória republicana já era esperada. Com eleição ou sem ela, por lei, o Chefe, não dura mais de oito anos consecutivos, e só em casos muito especiais é que pode ir além desse período. Nenhum presidente continua a manter a mística do sucesso por mais de dois mandatos. Este primeiro presidente negro na história do país deve ter sido um dos mais odiados de sempre. O homem que vai ser o líder da maioria no Senado nos próximos quatro anos declarou, no princípio, que o seu objectivo principal seria tudo fazer para eliminar o programa do novo chefe de Estado. E se assim o declarou, melhor o fez. E o Congresso manteve-se numa paralisia quase total nestes últimos seis anos.

Fazem-se votos de que a vitória republicana que acaba de ocorrer, seja o início de uma nova era de paz e cooperação entre o Congresso e a Casa Branca. A Guerra Fria que tem existido até agora foi em grande parte fruto da emergência do chamado Partido do Chá, alimentado com os milhões dos irmãos Coch. Os próprios republicanos moderados chegaram a temer a perda da sua própria influência. Estes, que em outros governos costumavam cooperar com os democratas, estavam sendo ameaçados pelos insurgentes da nova vaga da extrema direita radical.

Felizmente a direita irredutível está mais calma, as gentes do Partido do Chá passaram despercebidas nesta campanha e o Presidente e o novo líder da maioria no Senado disseram-se dispostos a tomar um "drink" e a falarem como gente grande e civilizada sobre os problemas que afetam o país.

Assessora de Passos humilha picoense



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Aquando da visita do Primeiro Ministro aos Açores, de registar um episódio tristíssimo passado no Pico com a assessora de Passos Coelho para os assuntos sociais que deixou a ilha montanha surpresa e revoltada. O incidente deu-se a bordo de um autocarro que transportava jornalistas e assessores, quando Eva Cabral, a dita assessora, irritada com algumas hesitações do condutor, faz uso do seu autoritarismo, condimentado por muita falta de educação, e afronta o motorista dizendo-lhe: "avance imediatamente porque eu estou a mandar", para, logo em seguida, ainda descontente, voltar à carga, asseverando: "páre já o autocarro e abra a porta imediatamente, porque eu estou a mandar!" Despótica quanto baste, a "madame" vociferou ainda várias ordens desconstruídas ao humilde e educado senhor, e finaliza o chorrilho de impropérios rosnando que "isto com gado corria melhor!" Aí o diligente automobilista picoense replicou: "isto é que eu não lhe admito!", confessando depois aos jornalistas nunca ter sido tão humilhado. A atitude desta "senhora" para com o profissional de camionagem levou a um silêncio constrangedor dentro do

autocarro e a uma indignação que se estendeu a todos quantos ocupavam o veículo, desde assessores a jornalistas.

Este tipo de episódios infelizmente não são únicos. Enquanto jornalista, acompanhando visitas de governantes e do próprio Presidente da República, na altura Mário Soares, sempre surgia uma destas ovelhas ranhosas a borrar a pintura. Inclusivamente, recordo-me de outra "madame", mais ou menos desta laia, a empurrar os jornalistas para que não se aproximassem demasiado do presidente, quando o "fixe" Soares sempre se mostrou manifestamente agradado com a nossa presença à sua volta.

Desconheço a origem desta "senhora" mas se não é originária de algum bairro da lata certamente deverá vir de lugar por aí perto. Julga ela que está a tratar com os condutores dos autocarros alfacinhas ou com os execrands taxistas do aeroporto de Lisboa? Os motoristas dos Açores são gente de paz, calmos e respeitadores, coisa que ela desconhecerá na selvajaria da vida lisboeta. E depois esta gente sobe na política para posições relevantes, vai-se lá saber como! A "partidarite" é pródiga também em trazer este tipo de populaça sem berço. Recordo-me de uma frase usada por uma carismática senhora açoriana: "Á, tal mulherzinha fora das minhas graças!", idosa que também comentava este tipo de situações, afirmando que "tem um inchaço de poder quando o poder são bolas de sabão!"

Estando na posição de primeiro ministro, sem pestanejar, exonerava já esta criatura.

As recentes eleições nos EUA: Obama e o poder Republicano

DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro



Escrevo no rescaldo das eleições intercalares, a menos de vinte e quatro horas do fecho das urnas. Grande derrota para os Democratas - e podemos incluir aqui Barack Obama. Grande vitória para os Republicanos.

O *The New York Times* de hoje abriu o seu editorial com o título "Negatividade Ganha Senado".

Os Republicanos não concorreram apresentando as suas ideias e ideais políticos, sociais, económicos, etc. Não tentaram vencer os adversários, mas apenas tentaram destruir Barack Obama. Foi a continuação da estratégia Republicana de 2008 promovendo uma obstrução contínua e total a tudo o que fosse proposto e sugerido pelo Presidente. Por exemplo, apelidaram de *Obamacare* o *Affordable Care Act*. Juntaram *Obama* e *Care* dando-lhe um sentido pejorativo. E no entanto esta lei federal foi baseada na lei de saúde introduzida por Mitt Romney, quando era governador de Massachusetts. Os técnicos que a prepararam para Mitt Romney foram os mesmos que a delinearão para Obama, chamados para a Casa Branca de Harvard e MIT. A maior parte da ideologia desta lei é totalmente republicana. Interessante notar que o próprio Mitt Romney, quando candidato republicano à Presidência, em 2012, lutou contra a sua própria lei (a quanto obriga a política!!!).

Todos os temas dos candidatos republicanos foram negativos: anular a lei da reforma da saúde (*Obamacare*); eliminar a nova regulamentação imposta por Obama aos bancos e Wall Street a fim de resolver os problemas da crise de 2008; anular a regulamentação de modo a limitar as emissões do carvão e outros problemas do

ambiente e não tocar na reforma da Emigração.

Mitch McConnell, que será o novo líder do Senado, prometeu em 2009 (quando Obama tomou posse pela primeira vez) criar uma lista de derrotas para conseguir o resultado final atingido ontem. Obama, infelizmente, ajudou McConnell com os seus falhanços do segundo mandato: o fiasco do lançamento do *Obamacare*, no Outono passado; indecisão na política externa (Iraque, Irão, Rússia, etc.); a revelação sobre a espionagem doméstica; os problemas no tratamento médico dos Veteranos; a chegada, no Verão que findou, de alguns milhares de crianças da América Central que se vieram juntar aos pais, ilegais, nos EUA, e os problemas com o tratamento do primeiro caso de Ebola. Para estes republicanos Obama é responsável por tudo que de mal acontece na América e não só.

Parece-me que, para se entender a seriedade desta derrota Democrata, se deve notar a falta de espinha dorsal dos Democratas que, nas suas campanhas eleitorais, procuraram afastar-se de Obama e do muito de positivo ocorrido desde o princípio do primeiro mandato: aumento constante na criação de trabalhos; crescimento da economia na ordem dos 3% em 2014; redução do *deficit* nacional para menos de metade; desemprego inferior a 6 por cento. A esta Administração se deve a solução da grande crise de 2008, que poderia ter levado este país a uma depressão fortíssima e que afectaria o mundo inteiro. Ter-se-ia perdido a indústria automobilística americana, vários bancos teriam entrado em bancarrota e o cenário não seria nada bonito.

Curiosidades:

1 - O Presidente e os Democratas têm tentado aumentar o salário mínimo para cerca de 10.00 dólares por hora. A proposta tem sido sempre bloqueada pelos Republicanos no Senado e na Câmara dos Representantes.

Por lei, quando o Governador de um estado tenta passar uma lei e ela é rejeitada pelo Senado e Câmara estaduais o povo (há um processo de assinaturas para isso) pode requerer um voto nas próximas eleições. Em cinco estados

republicanos foi pedido esse voto (aumentar o salário mínimo) e foi aprovado nos cinco estados por larga maioria. Agora os governos estaduais têm de impor essa lei. É interessante que os políticos afirmem sempre que representam, em Washington, a opinião e a vontade do povo. Nestes cinco estados, os senadores republicanos que se opõem ao aumento do salário mínimo, pelos vistos não representam a voz do povo (talvez não tenham ouvido).

2 - Há no meio de tudo isto o famoso elefante branco no meio do salão que todos vêem mas ninguém diz nada - o RACISMO. Se Barack Obama fosse Bill Smith e fosse branco, não sofreria um quarto do que tem sofrido.

3 - Há um dito neste país segundo o qual toda a política é local. Estas eleições intercalares são locais, o número dos que votam é muito mais baixo do que numa eleição nacional. Este ano votaram apenas cerca de 30 % dos eleitores. Os Republicanos foram bem sucedidos na sua tentativa de "nacionalizar" o perfil de Obama e até nisto conseguiram bater os Democratas. Na última eleição nacional, em 2012, os Democratas tiveram uma presença nas urnas muitíssimo maior do que os Republicanos.

Nesta eleição houve, percentualmente, menos mulheres jovens, mais velhos e mais brancos do que nessas eleições.

4 - Hoje, Mitch McConnell e Barack Obama fizeram duas conferências de imprensa. Prometeram e comprometeram-se a colaborar. Não esqueço que o termo "compromisso" tem sido, nos últimos seis anos de Administração de Obama, uma palavra feia para os Republicanos. Agora compromisso significa: trabalhem connosco, façam o que nós dizemos e isso será o nosso modo de colaboração. Do meu ponto de vista pessoal, palpito que, com Obama cansado como está de convidar e incitar os Republicanos a colaborarem, duvido que funcione.

palavras semeadas no chão da memória

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



1 - breve loa ao cinzentismo opinante da moda

Tenho sido (amigavelmente) alertado para o facto de que a linguagem metafórica pode oferecer pontuais vantagens sonoras, mas nem sempre elimina eventuais custos defensivos. Eu próprio reconheço ser useiro duma linguagem amiúde codificada, porventura mais orientada para *'acicatar'* a curiosidade do leitor do que orientada para pontificar na doutorice das conclusões. Em suma: reconheço não possuir o talento para domesticar o raivejar das dúvidas...

Entretanto, prefiro aprender à própria custa: continuo a pedalar as palavras até ao cima da ladeira das ideias (procurando não rebentar a corrente da mensagem). Digo isto porque também reparo nos expedientes usados pelos assalariados da catequismo informativa: contornar as curvas das opiniões (receando danificar o aristocrático cetim das susceptibilidades) pode enaltecer o cinzentismo opinante. Nesse caso, ficamos à espera que a *'deusita-dúvida'* continue com a *'guia-de-marcha'* oficiosa rumo à quietude eterna. Enfim, estou a tocar ao de leve na crista dos expedientes matreiros usados pelos que fingem desconhecer a *'tosse-convulsa'* do sucesso mesurável, imediatista, da superficialidade cívico-cultural da mordomia lusófona...

Imaginemos a simplicidade do seguinte argumento, que gosto de repetir: descrever o sabor duma melancia é mais agradável do que indagar do mistério da sua dualidade colorante - verde por fora, vermelho por dentro. Mas... que dizer das suas "pevides" inofensivas? Será

que elas existem para ornamentar o vermelho miolo, ou foram ali postas para disciplinar a voracidade do comilão? Quem sabe? Em suma: é na feitura das perguntas que a gente reconhece que sabe pouco...

Muitos já terão reparado a arte de comparar opiniões tornou-se, infelizmente, num ritual para provar certezas, e não para iluminar opções. Como sói dizer-se: há *'verdades'* menos mentirosas do que outras! Há quem defenda a suspeita de que o ser-humano é *'anjo-caído'* - ou seja, uma espécie de imparável *'mosquito'* convertido ao seu incorrigível barbarismo.

Adiante: mesmo privados de estatuto profissional (no seio da classe médica) talvez um dia possamos militar na cruzada *'médicos sem fronteiras'* para corrigir a *'praga-Ebola'* dos príncipes freiráticos que se masturbam no vulgar *'assassinato'* do carácter alheio. Para os caminhantes autónomos nas atalhadas paralelas à doutorice comunitária, resta-nos sugerir a leitura do livro *'Animal Farm'*, de George Orwell, para atenuar a tradicional (galopante) nostalgia das *palavras semeadas no chão da memória*...

2 - saltitar nas brasas das "ideias ao desafio"...

Entretanto, a ditadura da realidade continua a aplaudir o discurso codificado: as comunidades lusófonas continuam a aprender (quase em segredo) que o ciúme e a inveja podem ser (desgraçadamente) ferramentas psicológicas necessárias ao progresso material, mas apresentam um custo elevado, porque perturbam o frágil equilíbrio da solidariedade étnica, dado que o empreendedorismo é, por vezes, considerado um atrevimento pecaminoso...

Gostaria de ser massagista competente das rugas político-económicas da açorianidade pós-troikista. Acontece, porém, há quinze anos estou a viver, a trabalhar (e também a descansar) no sudoeste da Califórnia - o mais ocidental *'oásis'* do *sonho americano!* Bastaria reparar que a Constituição californiana já foi emendada cerca de 440 vezes, no sentido positivo. A propósito, falta lembrar que o

Estatuto da nossa Autonomia não costuma ser emendado - é apenas desfibrinado!...

Enfim, voltando à Califórnia: trata-se duma população que não cultiva a lealdade partidária, porque vive há décadas a descortinar a diferença ideológica entre riqueza voluntária e pobreza consentida. Em resumo: gente que, felizmente, não sofre psico-culturalmente com o *bem-estar geral* do seu concidadão (a menos que esse eventual *'bem-estar'* tenha sido auferido como prémio clandestino ao parasitismo sócio-económico).

.../... E, já agora, que dizer da valentia cívica (por vezes, conflituosa) dos imigrantes luso-açorianos?

Sem dúvida, gente prestimososa... Aliás (até mais aprender) considero-me *'soldado-recruta'* da açorianidade comovida a Oeste. Refiro-me ao povo historicamente violentado pelo policroísmo pseudo-jesuítico (ou seja, espécie de bisturi teológico que retalhava a falibilidade patológica da natureza humana). Estou a falar dos ilhéus atlantas - gente mansa, não raro acicatada pela maresia reaccionária do centralismo lusíado.

Ora, para encurtar esta homilia cívica, seja-me permitido repetir um curto excerto do poema que me aconteceu há três décadas: *"... imigrante, povo em saldo / lágrima breve, adiada / ciosamente guardada / na muralha do futuro: partir mas devagar / a emigrar se vai ao longe..."* Enfim, os *'pedreiros livres'* da autonomia pessoal são a pedra angular do futuro global açórico, dado que *'os carvalhos e os ciprestes não crescem à sombra uns dos outros'*. Entretanto (segundo a solitária opinião do signatário) os imigrantes poderão dominar as crises à vista, caso não haja *'crise'* de coragem em *saltitar nas brasas das 'ideias-ao-desafio'*...

Rancho Mirage, Califórnia

(*) o autor não aderiu ao recente 'Acordo Ortográfico'.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O tempo... igual à política,
Política... igual ao tempo!...

São duas forças normais,
Fazendo parte das vidas
Quando se tornam demais,
Ficam fora das medidas.

Ambas precisam cuidados,
Duma maneira geral.
Um e outro, alvoraçados,
Podem causar muito mal!

Bom tempo, de sol constante,
Muita saúde contém.
Como a política brilhante,
Nem sabe o povo que a tem!

O tempo, quem considera,
Em sentido figurado
Pode bem ser uma espera,
Ou a hora ter chegado!

Tempo, é parte da vida,
Que contamos desde a infância.
Também ser uma medida,
Dada a qualquer distância!

Política, há que pensar,
Também tem tempo de dura
De se poder governar,
S'a governação é pura!

Política, no conteúdo,
Por vezes é como treva.
Porqu'ela nos rapa tudo!
O tempo... tudo nos leva!...

Dá o tempo um certo tom,
Em esperas, ilusões.
Querem uns, um tempo bom,
Outros, novas eleições!...

Um tempo bem saudável,
Nem fresco, nem muito quente,
Torna a vida agradável,
Agradando toda a gente.

Uma política direita,
Séria e bem governada,
Duma correção perfeita,
Ninguém pode dizer nada!

Mas um tempo nublado,
Dum frio insuportável,
Toda a gente anda enroupado,
Num viver desagradável!

Governo, muito calado,
Frio e cheio de falcatruas,
Trazendo o povo enrolado,
As algibeiras 'stão nuas!

É o tempo comparado,
Com um governo exigente.
Tanto faz, de qualquer lado,
É sempre o povo que sente!

Podem com tempo esperar,
Que haja uma mudança
E ela nunca chegar,
Acabando a nossa esperança!

Na política, se espera
Novo governo, afinal,
Tudo volta ao que já era,
Continua tudo igual!

O tempo vem de mansinho,
Como a política também,
Faz grande redemoinho,
Depois fica tudo bem!

Após uma tempestade,
Se repara o que desaba.
Na política, a verdade,
Vem quando o governo acaba!

O tempo, quando baralha,
Vem sempre uma chuva grossa.
Na política?... Deus nos valha,
Chove até nos fazer mozza!

Tsunamis, p'ra sermos francos,
Os tremores, o temporal,
São tal e qual estes bancos,
Em rapadura geral!...

Os vulcões alvoraçados
De lavas incandescentes,
Como ditadores irados
Perseguindo os inocentes!

As rezas, para vir chuvas,
São tal e qual meus senhores,
Aos subornos e às luvas,
Para se alcançar favores!...

A neve, tem um senão,
Com um frio intermitente.
É tal e qual um mandão
Depois de ser presidente!...

Há mais, mais, muito mais,
Que o tempo e a política
Se mostram ser bem iguais,
Mas não gosto fazer crítica!...

P.S.
**Como se mistura
a política com
o tempo!...**

O tempo, quando desagua
Forte e depois ousa
Transformar-se em copo d'água
Política... a mesma coisa!

O tempo!...



Qualquer tipo interesseiro,
Que anda p'raí a esmo
Gritando: - Tempo é dinheiro!
Na política é o mesmo!...

Numa manhã muito escura,
Que adivinha temporal,
E toda a gente se apura.
Na política é igual!...

Num temporal que ataca,
Que se prevê bem ruim,
Tudo sacode a casaca.
Na política é assim!...

Se a chuva que cai contém
Muita pedra bem gelada,
Atrás do tempo, outro vem!
A política é igualada!...

O tempo faz esquecer
Todo o desgosto em geral,
Acreditem, podem crer,
N a política é igual!...

Se o tempo é de revirar
O povo em desconforto,
Fica no tempo a falar!
Política, fala em aborto!

Há muito mais, eu bem sei,
Mas, desculpem esta novela,
E o tempo que vos tirei
Para ler esta mistela!...

**Esqueça tudo,
afinal
Na política
é tudo igual!...**

Há 40 anos
Costa deixa a WGCY

Numa pequena notícia na primeira página do Portuguese Times nº 142, 15 de novembro de 1973, ficamos sabendo que o proprietário do jornal, António A. Costa, deixou a gerência da WGCY, a rádio portuguesa de New Bedford. A emissora era propriedade de George Gray, que convidara Costa para a gerência quando decidiu transmitir exclusivamente em português numa experiência pioneira nos EUA. Costa dinamizou o projeto e sonhou comprar a estação, mas não chegou a acordo com Gray, que acabaria por vender ao advogado Edmundo Dinis, que a converteu na atual WJFD.

EM LISBOA, o primeiro-ministro Marcello Caetano procede à sua terceira remodelação ministerial em cinco anos, se assim se lhe pode chamar. Baltazar Rebelo de Sousa passa de ministro da Saúde e Assistência a ministro do Ultramar e Silva Cunha, ex-ministro do Ultramar, tornou-se novo ministro da Defesa.

A PARTIR deste número, Eurico José Mendes, ainda hoje redator do jornal, passa a figurar na equipa redatorial do Portuguese Times. António Alberto Costa era presidente, Augusto Saraiva (fundador do jornal) era diretor e editor. João Henriques chefe da redação e a redação propriamente constituída por Eurico Mendes, Adelino Ferreira, Vitor Lemos, Pedro Baptista e João Barros. Mas os três últimos era pseudónimos adotados por Saraiva, Mendes era o único na redação e o Adelino colaborava a partir de New Bedford, onde era noticiário da WGCY. João Henriques, um professor reformado da Berlitz School, fazia as traduções.

REPORTAGEM sobre o ensino bilingue em New Bedford, um projeto pioneiro destinado aos jovens vindos de Portugal, que prosseguiram os estudos em português com 20% do tempo escolar destinado ao estudo do inglês como segunda língua.

JOHN A. Markey foi reeleito mayor de New Bedford com 66% dos votos, suplantando o candidato luso-descendente Sylvester Sylvia por mais de 7.000 votos. Candidatos luso-americanos reeleitos foram Manuel Fernando Neto, conselheiro pelo bairro 5, George Rogers e Donald Perry, conselheiros at-large. Henry Correia não conseguiu ser reeleito. Para o Comité Escolar foi eleito Carlos Pacheco.

O DIA Português em New York foi assinalado com uma festa no auditório da escola de Nossa Senhora da Vitória em Mount Vernon e animada pelo cantor Fernando Araújo. O propósito era proporcionar o convívio dos cerca de 25.000 portugueses residentes no estado de New York, sobretudo em Manhattan, Yonkers, New Rochelle, Tarrytown e Mineola.

REALIZOU-SE em New York a estreia mundial de uma composição do maestro Álvaro Cassuto, "Canto de Amor e de Paz", num concerto da Manhattan Symphony Orchestra regida pelo autor.

Reticências... • Ferreira Moreno

Se elogia um pintor quando vê um bonito quadro, deve também felicitar o Criador quando vê as belezas do mundo...

Não reze por um fardo leve, reze antes por umas costas fortes...

Só ir à igreja não faz de nós um bom cristão, assim como ir ao McDonald's não nos converte num hambúrguer...

Os bailes de caridade são como qualquer outra dança, com a diferença de que são deduzíveis nas taxas...

A Constituição dos EUA garante a todo o homem o direito de ser tolo, mas não devemos abusar desse privilégio...

Por vezes os tolos fazem dinheiro, mas é quase sempre o dinheiro que faz os tolos...

Conhecimento é possuir todas as peças de um puzzle e sabedoria é juntá-las...

O riso é o jogging do espírito...

Envelhecer é inevitável, crescer é opcional...

O silêncio é frequentemente mal interpretado, mas nunca deixa de ser ouvido...

**RADIO
VOZ DO
EMIGRANTE**
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988


Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Arnanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	




Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para: HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Senhor Doutor, dói-me tudo!

Este é o título do livro recentemente lançado por Jorge Branco, especialista em Medicina Familiar no Prior Velho, em que este colega relata estórias vivas de um médico nos subúrbios. Tal como Retalhos da Vida de um Médico, de Fernando Namora, que constitui um documento social da primeira metade do século XX, desenvolvendo-se em volta da vida de um médico de aldeia por pequenas terras provincianas do Sul de Portugal, Jorge Branco dá uma série de pinturas de uma paisagem dura, árdua e real de um campo humano onde o sofrimento físico se subtrai ao sofrimento maior social e psíquico dos seus doentes.

O título despertou-me a curiosidade, pois tendo sido por algum tempo médico de clínica geral nos Açores, trabalhando sozinho em pequenas freguesias, ouvi esta queixa com certa frequência, normalmente indicativas de significativos problemas emocionais. É certo que a satisfação em tratar diabéticos (que não faziam dieta, nem tomavam os medicamentos) ou hipertensos (que continuavam a pôr sal na comida) sempre lá estive, mas devo aos meus antigos doentes em que “TUDO dói” o ganhar o gosto pela patologia neuropsiquiátrica que é agora o meu ramo de atividade.


A verdade é que não existem doenças em que TUDO

dói. Mesmo uma condição frequentemente diagnosticada nos últimos anos – a Fibromialgia – no meu ver está quase sempre associada a um ou outro diagnóstico psiquiátrico, os mais comuns sendo a depressão, situações ansiosa e traumáticas, e dificuldades sociais de que o doente não encontra solução. A Fibromialgia é reconhecida como doença específica pelo *National Institute of Health* e também pelo *American College of Rheumatology*. Aliás, os reumatologistas são os especialistas a consultar em casos suspeitos, e não duvido que a minha prima Teresa tenha adicionado muitos destes casos ao seu rol de doentes reumáticos da área do Porto.


A dor é um dos sintomas cardinais desta condição. O outro é a alodinia ou seja a sensibilidade elevada à dor em resposta à pressão localizada. Outros sintomas incluem a fadiga (muitas vezes diagnosticada como Síndrome de Fadiga Crónica), problemas com o padrão de sono, e rigidez das articulações. A fibromialgia pode estar também associada a perturbações cognitivas, como dificuldades de memória e concentração, se bem que estes problemas sejam também comuns em casos de depressão e ansiedade. A doença é 9 vezes mais comum no sexo feminino, e apesar de não ser degenerativa ou fatal, as queixas dolorosas são universais e persistentes. A maior parte dos doentes relata que os sintomas não melhoram com o tempo, e fatores psicológicos como tipo e *status* do emprego, nível de educação, sensação de desamparo, e capacidade de lidar com a adversidade, todos têm impacto no curso desta condição de saúde.

Há todavia tratamentos que aliviam os sintomas, entre eles os medicamentos analgésicos e anti-inflamatórios, os tratamentos anti-epiléticos, antidepressivos, e o exercício físico que penso ser o tratamento mais importante pois só por si causa bem estar somático, e que também tem benefício no estado de espírito geral que é a razão da fibromialgia ou um dos fatores que mais complicam o quadro clínico.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Moro em Massachusetts. Há seis meses magoei o meu joelho no trabalho. Estive de baixa por dois meses e o seguro de acidentes do trabalhador (workers' compensation) pagou os meus benefícios. O meu médico levantou-me a baixa para retornar ao trabalho, mas tarefas leves. Nessa época o meu médico solicitou uma ressonância magnética (MRI) e a seguradora negou. Infelizmente, não houve recurso sobre essa recusa da companhia de seguros. Um mês depois fui despedida temporariamente (laid off). Ainda tenho que voltar ao meu emprego, mas desconfio que a companhia não me vai chamar de volta. Continuo a ter vários problemas com o meu joelho. Tentei marcar uma consulta com o meu médico e a mesma foi negada, e disseram-me que o meu processo concluído. Gostaria de saber se tenho qualquer direito a recurso sobre esta matéria?

R. — Ante de mais, quando a companhia de seguros lhe negou a MRI deveria ter contactado naquela ocasião um advogado para o ajudar. De qualquer forma, não é tarde demais para fazer valer os seus direitos sob lei de seguro de acidentes de trabalho. Se não houve incidentes fora do seu trabalho que lhe possam ter agravado o joelho, então acredito que tenha uma reivindicação viável. Felizmente, o seu médico concordará em cooperar e emitir um parecer em que afirma que o seu problema é o mesmo que anteriormente. Se ele acredita que deve fazer uma ressonância magnética, deve incluir essa opinião no parecer. O facto de estar a receber benefícios de desemprego também não o impede de perseguir uma queixa para obter benefícios do seguro de acidentes de trabalho.

NECROLOGIA Outubro/Novembro 2014

Maria (Ricardo) Vieira, 78, Fall River; dia 29. Natural de Vila do Porto, Santa Maria, era viúva de Renato J. Vieira. Deixa os filhos Salomé M. Amaral, Rolanda M. Barboza, Dino R. e Fernando R. Vieira; netos; bisnetos e sobrinhos.

José “do Porto” C Mota, 80, Fall River; dia 30. Natural de Rabao de Peixe, S. Miguel, era casado com Maria J. (Vieira) Mota. Deixa, ainda, os filhos Maria e Martha DeCosta, José, Mario, Carlos, Tony, Peter, Edward e Emanuel Mota, Lucy Carvalho, Olga Leite e Ana Raposo; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Herculano D. Rego, 78, de Palm Coast, FL (anteriormente de Hudson, MA); dia 30. Natural de Santa Maria, deixa os filhos Eddie, Joe, Tony e James Rego, Ilda Johnston e Lida Jones; a ex-mulher Maria N. (Andrade) Rego; netos e bisneta.

António G. Peixoto, 85, East Providence; dia 30. Natural da Praia do Norte, Faial, era viúvo de Emilia V. (Silveira) Peixoto. Deixa os filhos Maria T. Chaves e John S. Peixoto; netos e irmãos.

António A. Vieira, 65, of Acton, ME (anteriormente de New Bedford); dia 30. Natural de Murtosa, deixa as filhas Amy Vieira e LeeAnn Vieira-McDonough; netos e irmãos.

Maria B. (Monteiro) Carvalho, 89, Hudson; dia 31. Natural de Santa Maria, era viúva de João B. Carvalho. Deixa os filhos Maria Freitas, António e David Carvalho e Maria “Natalia” Freitas; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

José M. Pimentel, 52, Rumford; dia 31. Natural de Ponta Garça, S. Miguel, era casado com Donna M. Bator. Deixa, ainda, a mãe Maria F. (Roias) Pimentel; filhos Matthew, Chantel, Selena e Veronica Pimentel; enteados; netos; irmãos e sobrinhos.

Virgínio Raposo, 77, New Bedford; dia 31. Natural de São Miguel, era casado com Maria Anjos (Cabral) Raposo. Deixa, ainda, os filhos José, Octavio e Germane Silva, Victoria Leung e Elizabeth Correia; netos; irmãos e sobrinhos.

José S. Paulo, 88, New Bedford; dia 01. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era casado com Laura P (Amaral) Paulo. Deixa, ainda, os filhos José S. Paulo JR e Lucy Leitão; netos; bisnetos e sobrinhos.

António José Ferreira, 67, Ludlow; dia 01. Natural de Telões, Vila Pouca de Aguiar, era casado com Maria Yvonne (Costa) Ferreira. Deixa, ainda, os filhos José e Paulo Ferreira e irmãos.

Maria Rodrigues da Côte Patrício, 91, Fall River; dia 02. Natural do Funchal, Madeira, era casada com Carlos.

Deixa, ainda, os filhos Mary Grace Lopes, Roy e Carlos Patrício; netos; bisneto; irmã e sobrinhos.

Manuel P. Correia, Jr., 85, East Providence; dia 02. Natural de Vila Franca do Campo, era casado com Maria L. (Ribeiro) Correia. Deixa, ainda, os filhos Maria F. e Manuel P. Correia e Fatima M. Cabral; netos; bisnetos e irmãs.

Adelaide (Benjamin) Bernardo, 87, Fall River; dia 01. Natural de Santa Bárbara/Santo António, S. Miguel, era viúva de John Novo e de Manuel Bernardo. Deixa os filhos Rosa B. Araujo, Teresa Pacheco, Fatima Ferreira, Joseph, Messias e Michael Novo e Emanuel Bernardo; netos; bisnetos; trisnetos e sobrinhos.

Maria Dos Anjos (Sousa) Pacheco, 83, New Bedford; dia 03. Natural de São Miguel, era viúva de Virgínio Pacheco. Deixa os filhos Angie Clara, Rosie DaCunha, Maria Angelo e Rui Pacheco; netos e trisneto.

Emília Adelaide Fagundes, 99, South Dartmouth; dia 03. Natural do Faial, era filha de José Machado e Luiza (Adelaide) Fagundes, já falecidos. Deixa vários sobrinhos.

Henrique G. DaSilva, 88, East Providence; dia 03. Natural de Pedro Miguel, Horta, Faial, era viúvo de Alice (Pereira) DaSilva. Deixa os filhos David, José DaSilva e John DaSilva; netos; bisnetos e irmãos.

António O. Adolfo, 69, Fall River; dia 04. Natural dos Remédios da Bretanha, S. Miguel, era casado com Aldina (Nunes) Adolfo. Deixa, ainda, os filhos Celia Botelho, Idalina e Steven Pires, Jennifer Arruda, Elizabeth Sousa e Nelson Adolfo; netos; irmãos e sobrinhos.

Ilda Medeiros, 80, Fall River; dia 04. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era viúva de João T. Medeiros. Deixa os filhos John, Tony e Henry Medeiros; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria T. Amaral, 77, East Providence; dia 04. Natural da Lomba do Cavaleiro, Povoação, S. Miguel, era casada com Daniel F. Amaral. Deixa, ainda, os filhos Daniel, Robert, Victor e Edward E. Amaral; netos e irmãos.

José R. Botelho, 79, Fall River; dia 05. Natural das Capelas, S. Miguel, era casado com Maria L. (Medeiros) Botelho. Deixa, ainda, os filhos Isabel, José R, John, Antero e Duarte Botelho e Sandra Pinto; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Eduardo C. Bernardo, 66, East Providence; dia 06. Natural do Nordeste, era casado com Maria M. (Pacheco) Bernardo. Deixa, ainda, os filhos Eddy Bernardo, Susie Dumas, Carla Pereira e Claudia Medeiros; netos e irmãos.

António F. Pereira Jr., 88, New Bedford; dia 08. Natural da Achada/Nordeste, S. Miguel, era viúvo de Glória (Pacheco) Pereira. Deixa os filhos António J. Pereira, Maria G. Pimentel e Maria R. Machado; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Casamentos e Divórcios

Muito de nós casamos em Portugal, antes de partir para o Canada, ou casamos cá, e averbamos o casamento no Consulado, e divorciamos-nos no Canadá e pensamos que, automaticamente, ficamos divorciados em Portugal.

Isso não corresponde à verdade. E a não legalização em Portugal poderá trazer situações também desagradáveis em especial se morre alguém. Tem sido muito solicitado o **pedido de confirmação da sentença de divórcio** a ser requerido junto do tribunal português para confirmar a sentença do divórcio proferida pelo tribunal canadiano. Não se trata de voltar a discutir os termos do divórcio (essa questão já foi resolvida em definitivo pelo tribunal canadiano), trata-se sim de verificar se essa sentença obedece aos trâmites legais que uma sentença portuguesa obedece para que o divórcio possa ser depois averbado na Conservatória do Registo Civil em Portugal. Por isso será necessário obter sentença de divórcio a ser emitida pelo Tribunal Canadiano onde foi proferida, ser carimbada pelo Consulado próximo da residência, ser traduzida e conferir poderes forenses a um mandatário judicial para submeter o pedido de confirmação de sentença de divórcio proferida pelo tribunal canadiano junto do Tribunal da Relação. Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados, e não dispensa a consulta da legislação aplicável.

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

CAPÍTULO Nº 131 – 17 de novembro

Lívia e Morena se enfrentam no corredor do hotel, Théo aparta e entra no quarto com Morena. Morena diz a Théo, que foi nisso que Lívia a transformou. Heloísa pede a Morena que saia do hotel, imediatamente, pois teme que ela corra perigo de morte. Lívia, furiosa por ter visto Théo e Morena juntos, pede a Russo que acelere o plano de vingança contra seus familiares. Caíque diz a sua Vó, Leonor, que não aguenta mais a presença de Amanda na casa e diz que vai arrumar um jeito de expulsá-la, Leonor tenta acalmá-lo dizendo que já tomara providências com o advogado. Raissa questiona sua mãe o porquê do processo contra seu pai, e Antonia explica que é seu pai que está dificultando as coisas, por isso a frequência à frente do juiz. Carlos, temendo pela resposta, pergunta a Antonia, se Carlos tem cópias de documentos inerentes à empresa que era dela, porque Salete lhe contara que viu Amanda de posse de vários documentos. Celso é questionado por seu pai, que não entendera o porquê de Amanda pedir a agenda com os nomes de seus amigos, e ele diz não saber. Clóvis ao observar Maria Vanúbia, vê alguns homens negociando armas, perto de seu bar, preocupado fala a Diva, que não lhe dá muita atenção, mas Neuma, a policial disfarçada escuta e já toma algumas providências. Zyah tenta explicar a Bianca o motivo de não conseguir contar a Ayla sobre o relacionamento deles, quando ela, enfurecida deixa sua caverna e vai embora. Na casa de Sarila, Ayla dança para o grande dia, que segundo ela enfeitizará seu marido, fazendo-o esquecer Bianca. Demir e Buquê chegam dizendo que Berna quer vir morar com Kemal e Esmá, pelo menos por um tempo, pois se separou de Mustafa. Mustafa e Berna ainda discutem sobre o processo de tráfico de sua filha, Fatma leva Aisha para outro lugar para não ouvir a discussão. Wanda, ajudada por capangas de Russo, e Rosângela, consegue fugir da Penitenciária, e volta para o hotel. Russo fica sabendo do sucesso da operação e conta a Irina, que rapidamente conta a Riva. Morena ainda sofre represália de Azis, Almir e Joyce, pela surrada em Lívia, temem que ela se vingue de alguma forma. Érica e Julinha fazem compras no Shopping, quando um capanga de Lívia tenta empurrar Érica escada rolante abaixo, mas é salva por Heloísa, que domina o bandido e o prende, mas não pode interceder no susto que Áurea levou, quando um outro capanga tentou atropelá-la, em frente de sua casa. Rosângela diz que quer sair do grupo, mas Wanda diz que será muito difícil, pois sabe quem é a chefe da organização. Garcez liga na boate querendo falar com Irina sobre o fora que levara de Rosângela. Heloísa fica chocada quando Stenio diz que Haroldo, seu sócio está pensando em se casar com Rosângela. Joyce leva informações a Azis, que confirmam que os atentados contra Áurea e Érica foram causados pela organização de Lívia, e que ele avisará a polícia do Brasil. Élcio faz um "Happy Hour" com Lívia, e diz a ela que vira Théo e Morena, quando estava em um bar na cidade, e ficara sabendo dos atentados sofridos com os familiares de Théo, e pergunta a Lívia se ela tem algo a ver com tais atentados.

CAPÍTULO Nº 132 – 18 de novembro

Élcio desconfia de que fora a manda de Lívia, que foram causados os incidentes com Áurea e Érica. Thompson leva presentes enviados por Leonor a Lucimar, para que ela dê à sua netinha. Lucimar prepara um jantar para Thompson. Neuma diz a Heloísa que está verificando a rua onde Clóvis vira os bandidos guardarem as armas. Berna diz a Mustafa que vai embora, mas ele continua a não fala com ela, e Fatma tenta convencê-la a falar com sua mãe, mas ela também está ressentida e confusa, diz que não consegue se aproximar dela. Mustafa diz a Aisha que a levará ao Morro do Alemão, e Aisha diz que fora convidada, por Delzuite, para um churrasco na laje. Wanda tenta falar com Rosângela, antes de embarcar para Istambul, mas não consegue. Rosângela em companhia de Haroldo, em um restaurante, recebe

uma aliança de compromisso, e a convida para um jantar na casa de Stenio. Lucimar é elogiada por Thompson, e fica contente, pois acha que ele é muito criterioso, ao se despedir de Thompson, na porta de sua casa, o vê sendo arrastado para dentro de um carro que viera em alta velocidade, Neuma atira no pneu do carro, que foge em disparada, mas é contido pela polícia, e Thompson é salvo. Quando Leonor fica sabendo do o corrido com Thompson, fica abismada com tal violência. Caíque e Amanda discutem e o rapaz consegue pegar o "pendrive" (flashdrive) que continha as informações sobre Carlos. Leonor interfere e acaba com a briga. Raissa diz à sua Vó que quer ficar com ela, mas ela dá a ela uma rápida explicação de como é o procedimento com o juiz. No Fórum, o juiz dá a guarda de Raissa a Antonia, mas ao chegar na casa de Isaurinha para pegá-la, ela se esconde atrás da Vó, querendo dizer que não quer ir embora com a mãe. Aisha chega ao Morro do Alemão, conhece a casa de Delzuite, Lurdinha a leva para o quarto, e Pesçoço aproveita o momento em que fica só com Mustafa, tenta extorquir algum dinheiro, mas se dá mal, pois Mustafa o deixa falando sozinho. Berna combina com Zyah, para que ele a busque no aeroporto. Drika e Pepeu contam a Heloísa, que Berna está de partida para Turquia, e Heloísa diz a eles que ela está em fuga, mas é repreendida por Drika, que diz que sua mãe está perseguindo Berna. Almir arma um encontro entre Morena e Lívia, em um hotel onde estão infiltrados policiais disfarçados. A ideia é conseguir reunir provas contra Lívia, já que a conversa será gravada. Lívia exige de Russo pegue o filho de Morena, e Russo diz que se empenhará a fazer isso. Wanda chega no hotel, sem Rosângela, dizendo que ela quis sair da organização, Lívia fica possessa e diz que tomará providências pessoalmente. Aisha e Mustafa participam do churrasco na laje, promovido por Delzuite, mas Aisha não consegue se enturmar, e sem avisar, vai embora pra casa, deixando todos preocupados. Mustafa diz à Delzuite que ele tem uma grande dívida com ela, por ter criado Aisha. E após chegar em casa, Mustafa diz a Aisha que ela tem que voltar lá para se desculpar. Lívia chega ao hotel, para a suposta entrevista, que Almir teria marcada, passando-se por um editor de revista, mas encontra-se com Morena.

CAPÍTULO Nº. 133 – 19 de novembro

Morena arma pra cima de Lívia. Azis e Almir consegue gravar confissão de que Lívia matou Jéssica. Mustafa conversa com Aisha sobre a mãe dela. Antonia busca Raissa e ela chora porque não quer ir. Bianca vai até a casa de Ayla. Maitê e Ricardo combinam de sair. Russo segue Morena, mas Aziz aparece na hora. Rosângela janta com Haroldo na casa de Heloisa. Lívia liga pra Érica. Rosângela vai com Haroldo até o escritório e encontra com Garcez.

CAPÍTULO Nº. 134 – 20 de novembro

Garcez conta pra Haroldo que era amante de Rosângela. Stenio tenta acalmar Haroldo. Sheila se despede de Lucimar. Celso diz a Arturo que estão muito endividados. Raissa se nega de ficar junto com Carlos e Antonia e se tranca no quarto. Berna volta pra Turquia. Lurdinha vai até a casa de Aisha e as duas brigam. Maria Vanúbia se despede do Alemão. Haroldo vai até o quarto de Rosângela. Lívia entrega o percurso da pro pra Élcio. Théo diz a Márcia eu Jéssica é filha dele. Aisha vai com Lurdinha até o Alemão. Rosângela liga pra Haroldo. Heloisa prende Sheila dentro do avião.

CAPÍTULO Nº. 135 – 21 de novembro

Heloisa e Sheila combinam sobre o que dizer pra Rosângela. Berna chega na vila. Berna e Farid conversam. Heloisa manda mensagem pra Morena dizendo que esta no pra Turquia. Aisha diz a Mustafa que gostou de passar o dia com a mãe, mas que anda esta muito confusa. Lívia tenta atropelar Théo e Morena. Wanda chama Russo para se juntar a ela. Maria Vanúbia chega na Turquia. Maria Vanúbia descobre que foi traficada. Leonor pede pra conversar com Amanda.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Bolo Folha de Outono

Ingredientes: 170 grs. de farinha; 170 grs. de açúcar; 3 ovos; 1 ovo; 200 grs. de manteiga; 2 colheres chá fermento em pó; 1/2 chávena de chá de cacau em pó.
Para a cobertura: 200 grs. de chocolate para culinária; 1 frasco de doce de damasco; 125 grs. de miolo de amêndoa amêndoa; 1 colher de sopa de manteiga sem sal; 125 grs. de açúcar em pó.

Confeção: Bata o açúcar com a manteiga muito bem e, depois, junte as gemas, uma a uma e o ovo inteiro. Acrescente a farinha misturada com o fermento e o cacau e por fim envolva as claras batidas em castelo firme. Leve o bolo a cozer num tabuleiro untado e polvilhado com farinha. Desenhe num papel uma folha de videira ou de hera com as dimensões aproximadas do tabuleiro. Depois do bolo cozido, coloque o molde já recortado sobre o bolo e seguindo o molde recorte o bolo. Cubra-o todo com o doce de damasco, tape-o com a cobertura de chocolate, cole a amêndoa torrada e picada em toda a volta do bolo e, no topo, com glacé branca, desenhe os veios da folha. Deixe secar e sirva com chantilly, apresentado à parte numa taça.
Cobertura: Derreta o chocolate para culinária em banho-maria, acrescente-lhe 1/2 chávena de chá de água quente e a manteiga sem sal. Bata energicamente e deite sobre o bolo. Depois de seca a cobertura, decore com glacé branca simples.

Envie-nos as suas receitas de Natal

Aos leitores interessados em ver as suas receitas de Natal publicadas neste jornal podem fazê-lo enviando para Portuguese Times - Receitas dos Leitores - P.O.Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288, ou através de ptimes@aol.com. A data limite é 12 de dezembro.

CONSULTAS POR TELEFONE

E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefónica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)

ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal) onde ajudo a encontrar a felicidade que tanto quer e merece! Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Amor: Cuidado com amores que só causam sofrimento e dor.
Saúde: Dores de cabeça. Vigie a tensão arterial.
Dinheiro: Pode receber benefícios.
Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Amor: Dedique mais tempo à família e pessoa amada.
Saúde: Dores musculares.
Dinheiro: Dúvidas profissionais: mais contido nos gastos.
Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Amor: Afaste-se da rotina com pessoa amada.
Saúde: Período sem sobressaltos e surpresas.
Dinheiro: Alcançará objetivos em breve.
Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Amor: Afaste pensamentos negativos, melhores tempos virão.
Saúde: Descanse mais.
Dinheiro: Não seja demasiado auto-confiante.
Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Amor: Equilíbrio nas suas relações.
Saúde: Opte por alimentos saudáveis e menos calóricos.
Dinheiro: Boas perspectivas.
Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Amor: Clima tranquilo.
Saúde: Momento favorável, mas com alguns excessos.
Dinheiro: Projeção profissional, mas não gaste demasiado.
Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Amor: Poderá encontrar um novo amor ou solidificar o actual.
Saúde: Problemas nervosos.
Dinheiro: Não confie nos outros, poderá ser enganado.
Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Amor: Harmonia familiar e sentimental.
Saúde: Sem motivos de preocupação.
Dinheiro: Um passo de cada vez e alcançará os seus objectivos.
Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Amor: Uma paixão actual poderá acabar.
Saúde: Grande vitalidade.
Dinheiro: Siga conselhos de peritos antes de iniciar negócio.
Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Amor: Pense antes de assumir uma relação.
Saúde: Alimentação mais equilibrada.
Dinheiro: Não se exceda nas compras.
Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Amor: Cultive criatividade e imaginação.
Saúde: Dores de rins.
Dinheiro: Alguns problemas financeiros, mas tudo se resolverá.
Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Amor: Visite familiares mais próximos.
Saúde: Dores de pernas e musculares.
Dinheiro: Cuidado com os gastos inesperados.
Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

Consulado de Portugal em New Bedford À conversa com Tiago Patrício

O consulado de Portugal em New Bedford promove, dia 25 do corrente mês, uma conversa com o escritor Tiago Patrício. O evento ocorrerá pelas 5 horas da tarde, nas instalações do consulado (628 Pleasant Street - 2.º andar, New Bedford).

O autor, que colabora regularmente no Jornal de Letras, irá fazer uma apresentação das suas obras mais recentes, com particular destaque para "1975", sobre os anos da Revolução portuguesa.

Tiago Patrício venceu o prémio Jovens Escritores entre 2007 e 2010. Em 2011 venceu os prémios Daniel Faria e Natércia Freire em poesia e o Prémio Agustina Bessa-Luís com o seu romance "Trás-os-Montes" e adaptou os romances Moby Dick e Werther para teatro. Presentemente prepara-se para adaptar John Dos Passos.



Luisa Sobral escreve música para os mais novos

Luisa Sobral editou "Lu-pu-i-pi-sa-pa", um álbum a pensar nos mais novos, com canções sobre a infância, mas que musicalmente não quer ser infantil, disse à agência Lusa a cantora.

"Lu-pu-i-pi-sa-pa" é o terceiro álbum da cantora portuguesa - o primeiro interpretado totalmente em português -, com letras que se inspiram, quase todas, na infância, mas "que falam de coisas por que qualquer criança passa".

O disco faz referência aos amigos, à escola, a brincadeiras de crianças - como a língua dos "pês" -, fala da morte, dos animais de estimação, do natal e do "bullying".

À voz e guitarra acústica, Luisa Sobral acrescentou flauta de bisel, banjo, ukulele, saxofone, clarinete, trombone, tuba, oboé, fagote, violinos, violoncelo, assobios, palmas, percussões e piano.

UMass Dartmouth Recital de música portuguesa com o duo Doppio Ensemble no Center for Visual and Performing Arts, dia 18

Os Arquivos Luso Americanos Ferreira-Mendes, da Universidade de Massachusetts, campus de Dartmouth, apresentam na próxima terça-feira, dia 18, um recital de música portuguesa a cargo de Doppio Ensemble. O concerto é gratuito e ocorrerá pelas 6:00 da noite, na sala 153 do Center for Visual and Performing Arts (parque de estacionamento #9).

Doppio Ensemble, estabelecido em 2002, é composto pela violonista Evandra de Brito Gonçalves e pela pianista Ana Queirós. Com um vasto repertório, que vai do período barroco até aos compositores do século XXI, com especial incidência nos compositores portugueses, este duo tem atuado em vários festivais e concertos em Portugal, Brasil, Reino Unido, Itália e França.

Uma das características que distingue o Doppio Ensemble é a combinação da tradição com a inovação, influência que também se nota na escolha da imagem (logo) deste duo - Coração de Viana - que simboliza a essência dupla da identidade das executantes deste projeto.

Evandra de Brito Gonçalves e Ana Queirós, em busca de novos desafios e sonoridades ecléticas, tocam, frequentemente, jazz, bossa nova e world music.

No concerto a realizar na Universidade de Massachusetts/Dartmouth irão executar obras de Fernando Lopes-Graça, Anne Victorino d'Almeida e Sérgio Azevedo, entre outros.

Para mais informações contacte 508-999-8684 ou spacheco@umassd.edu.

Evandra Gonçalves, violonista, tem recebido vários prémios em Portugal e nos EUA como solista em orquestras destes dois países. Foi estudante de Gerardo Ribeiro, da Northwestern University e de Robert Lipsett, University of Southern California e frequentou formações com Isaac Stern, Augustin Leon Ara, Zakhar Bron, e Almita Vamos, entre outros. Enquanto membro da Orquestra da Juventude da União Europeia, Evandra Gonçalves tem trabalhado com Leonard Slatkin,



A pianista Ana Queirós e a violonista Evandra de Brito Gonçalves, do Doppio Ensemble.

Mstislav Rostropovich, Sir Colin Davis, Vladimir Ashkenazy, Martha Argerich, Emanuel Ax, Bernard Haitink e Carlo Maria Giulini, atuando em concertos na Europa e América do Sul. Atualmente, é membro da Orquestra Nacional do Porto.

Ana Queirós, pianista, vencedora de prémios em concursos nacionais e internacionais tem atuado, regularmente, em Portugal, Brasil, Alemanha, Reino Unido, França, Espanha, Itália e Moçambique. Licenciou-se na Manhattan School of Music; estudou em Portugal com Pedro Pedro Burmester e obteve o Mestrado em Execução de Música em Piano, como estudante bolseira de Solomon Mikovsky. Estudou, também, em Madrid com Galina Egyazarova e frequentou formações com Paul Badura-Skoda, Vitaly Margulis, Pierre Reach, Vladimir Viardo, Dimitri Bashkirov, Tania Achat, Laszlo Simon, Charles Spencer, entre outros.

O duo Doppio Ensemble irá atuar, também, dia 19, na Universidade de Massachusetts/Lowell, pelas 8 horas da noite, no Inn & Conference Center (50 Warren Street).

Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 13 NOV	SEGUNDA, 17 NOV
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENÓVELA	18:30 - TELENÓVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 18 NOV
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - TELEDISCO
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:05 - TELEJORNAL
	QUARTA-FEIRA, 19 NOV
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENÓVELA
	19:30 - VOCÊ E A LEI/DAQUI E DA GENTE
	20:00 - VARIEDADES
	20:30 - A GUERREIRA*
	21:30 - BOA NOVA VIDA
	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
SÁBADO, 15 NOV	
19:00 - FIM DE SEMANA	
20:00 - TELEDISCO	
21:00 - COMUNIDADE EM FOCO	
22:00 - VARIEDADES	
DOMINGO, 16 NOV	
14:00 - A GUERREIRA*	Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.
OS EPISÓDIOS DA SEMANA	
19:00 - MISSA DOMINICAL	
20:00 - TELEDESporto	
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

Minima Azorica. O meu reino é deste mundo

Onésimo Teotónio Almeida apresenta novo livro em dezembro

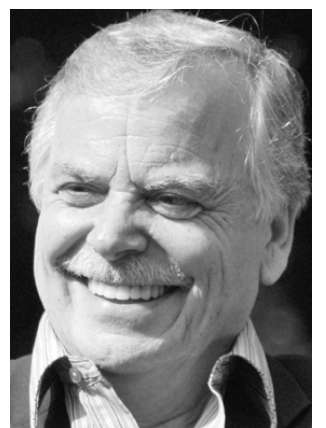
"Minima Azorica. O meu reino é deste mundo" é o mais recente trabalho do escritor Onésimo Teotónio Almeida, natural de São Miguel, professor catedrático na Brown University, e autor de uma extensa obra ensaística e ficcional.

O livro, que já está em pré lançamento, na Livraria Solmar, em Ponta Delgada, é uma recolha de textos dos últimos vinte e cinco anos, na sequência de "Açores, Açorianos, Açorinidade" (1989) prolongando reflexões e abrindo espaço para

outras.

A obra será apresentada em quatro ilhas dos Açores e contará com a presença do escritor e de outras individualidades, como Vamberto Freitas, encarregue de apresentar o livro dia 11 de dezembro em São Miguel.

O livro, editado pela Companhia das Ilhas, será, ainda, apresentado dia 08 no Faial; dia 09 no Pico e dia 10 na Terceira. Em Lisboa a apresentação está marcada para 06 de fevereiro do próximo ano.



Onésimo Teotónio de Almeida

Texto/Foto: <http://noticiasilhas.wordpress.com>




TOP 10
"Cantinho da Amizade"
de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana

Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

- 1.º Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 2.º Irmãos Justino Na Praia
- 3.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 4.º Jeremias Macedo O meu Amor
- 5.º David Loureiro Para Sempre
- 6.º Jorge Silva Ana Maria
- 7.º Maurício Morais Dizer eu te amo
- 8.º Nélia Estrela nova
- 0.º Catarina Teves Meu Filho
- 10.º Jorge Ferreira Tiroliro

Setenta artistas plásticos portugueses fizeram uma intervenção artística em cavaquinhos e o resultado será revelado em novembro, num livro e numa exposição no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, revelou à agência Lusa o músico Júlio Pereira. A exposição, que inaugurará a 27 de novembro, tem por objetivo dar visibilidade ao cavaquinho, um pequeno instrumento de cordas que está a ser objeto de estudo, através da Associação Cultural e Museu Cavaquinho, fundada por Júlio Pereira. No total estarão expostos 70 cavaquinhos transformados em objetos artísticos, com recurso a diversos materiais e técnicas. Entre os artistas convidados estão Cristina Troufa, Luís Lázaro, Júlio Dolbeth, Joana Astolfi, Joana Rego, Carlos Zingaro e Marta Madureira.



TOTOCHUTO

Dália Moço mantém-se no comando

Concluídos que foram os concursos números 16 e 17, que incluíam respetivamente os jogos referentes à quarta jornada da Liga dos Campeões Europeus e 10.ª jornada da I Liga e 15.ª jornada da II Liga portuguesas de futebol, eis que Dália Moço mantém-se no comando, com 128 pontos, mas agora com apenas um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, Alfredo Moniz, com 127 pontos, e mais três sobre o terceiro classificado, Pedro Almeida, com 125 pontos, no que se prevê luta renhida até ao fim.

No concurso 15, o concorrente mais pontuado foi António Oliveira, com 16 pontos e no concurso 16, Guilherme Moço foi quem conseguir a melhor pontuação: 15 pontos. Oliveira e Moço, vencedores semanais dos respetivos concursos, têm assim direito a uma refeição gratuita (cada) no restaurante Inner Bay, em 1339 Cove Road, New Bedford.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 21

II LIGA (17.ª jornada)

1. Atlético - Oriental

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Tondela - Farense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Académico de Viseu - Santa Clara

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Sp. Braga B - Olhanense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Sporting B - União da Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Desp. Aves - Benfica B

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Leixões - FC Porto B

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Oliveirense - Sp. Covilhã

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Trofense - V. Guimarães B

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Freamunde - Portimonense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Desp. Chaves - Beira Mar

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Marítimo B - Feirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
01DEZ 11AM

Não escreva aqui

AZORES Express

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

*Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa*

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Dália Moço 128	João Batista 113
Alfredo Moniz 127	Guilherme Moço 111
Pedro Almeida 125	Odilardo Ferreira 111
Carlos M. Melo 122	António Oliveira 110
Felisberto Pereira 121	Higino Bonito 110
José Leandres 121	Joseph Braga 110
Hilário Fragata 120	Norberto Braga 109
John Couto 117	José Vasco 108
Luís Lourenço 117	José A. Lourenço 106
Amaro Alves 115	António de Jesus 104
Fernando L. Sousa 114	Ana Ferreira 103
Mena Braga 113	Gilda Ferreira 103

LIGA DOS CAMPEÕES

GRUPO C

1.ª jornada (16 de set.)

Mónaco - Bayer Leverkusen ... 1-0
Benfica - Zenit 0-2

2.ª jornada (01 de outubro)

Zenit - AS Mónaco 0-0
Bayer Leverkusen - Benfica 3-1

3.ª jornada (22 de outubro)

B. Leverkusen - Zenit 2-0
AS Mónaco - Benfica 0-0

4.ª jornada (04 de novembro)

Zenit - Bayer Leverkusen ... 1-2
Benfica - AS Mónaco 1-0

Classificação

1. Bayer Leverkusen 9
2. AS Mónaco 5
3. Zenit 4
4. Benfica 4

5.ª jornada (26 de novembro)

Bayer Leverkusen - Mónaco
Zenit - Benfica

6.ª jornada (09 de dezembro)

AS Mónaco - Zenit
Benfica - Bayer Leverkusen

GRUPO G

1.ª jornada (17 de setembro)

Chelsea - Schalke 04 1-1
Maribor - Sporting 1-1

2.ª jornada (30 de setembro)

Sporting - Chelsea 0-1
Schalke 04 - Maribor 1-1

3.ª jornada (21 de outubro)

Schalke 04 - Sporting 4-3
Chelsea - Maribor 6-0

4.ª jornada (05 de novembro)

Sporting - Schalke 04 4-2
Maribor - Chelsea 1-1

Classificação

1. Chelsea 8
2. Schalke 04 5
3. Sporting 4
4. Maribor 3

5.ª jornada (25 de novembro)

Schalke 04 - Chelsea
Sporting - Maribor

6.ª jornada (10 de dezembro)

Chelsea - Sporting
Maribor - Schalke 04

GRUPO H

1.ª jornada (17 set)

FC Porto - BATE Borisov 6-0
A. Bilbao - Shakhtar Donetsk .. 0-0

2.ª jornada (30 set)

S. Donetsk - FC Porto 2-2
BATE Borisov - A. Bilbao 2-1

3.ª jornada (21 de outubro)

BATE - Shakhtar 0-6
FC Porto - Athletic Bilbao ... 2-1

4.ª jornada (05 de novembro)

Shakhtar Donetsk - BATE .. 5-0
Athletic Bilbao - FC Porto ... 0-2

Classificação

1. FC Porto 10
2. Shakhtar Donetsk 8
3. BATE Borisov 3
4. Athletic Bilbao 1

5.ª jornada (25 de novembro)

BATE Borisov - FC Porto
S. Donetsk - Athletic Bilbao

6.ª jornada (10 de dezembro)

FC Porto - Shakhtar Donetsk
Athletic Bilbao - BATE Borisov

LIGA EUROPA

Resultados e classificação do Grupo E

Primeira jornada (18 set)

PSV Eindhoven - Estoril 1-0
Panathinaikos - D. Moscovo ... 1-2

Segunda jornada (02 out)

D. Moscovo - PSV 1-0
Estoril - Panathinaikos 2-0

Terceira jornada (23 out)

Estoril - D. Moscovo 1-2
PSV - Panathinaikos 1-1

Quarta jornada (06 nov)

Dinamo Moscovo - Estoril .. 1-0
Panathinaikos - PSV 2-3

Classificação

1. Dinamo Moscovo 12
2. PSV Eindhoven 7
3. Estoril 3
4. Panathinaikos 1

Quinta jornada (27 nov)

Estoril - PSV Eindhoven
D. Moscovo - Panathinaikos

Sexta jornada (11 dez)

PSV Eindhoven - D. Moscovo
Panathinaikos - Estoril

GRUPO J

Primeira jornada (18 set)

Steaua Bucareste - Aalborg ... 6-0
Rio Ave - Dinamo Kiev 0-3

Segunda jornada (02 out)

D. Kiev - Steaua Bucareste 3-1
Aalborg - Rio Ave 1-0

Terceira jornada (23 out)

Aalborg - Dinamo Kiev 3-0
S. Bucareste - Rio Ave 2-1

Quarta jornada (06 nov)

Dinamo Kiev - Aalborg 2-0
Rio Ave - Steaua Bucareste 2-2

Classificação

1. Dinamo Kiev 9
2. Steaua Bucareste 7
3. Aalborg 6
4. Rio Ave 0

Quinta jornada (27 nov)

Aalborg - Steaua Bucareste
Dinamo Kiev - Rio Ave

Sexta jornada (11 dez)

Steaua Bucareste - D. Kiev
Rio Ave - Aalborg

Os dois primeiros qualificam-se para os 16 avos de final e os dois últimos são eliminados.

Portugal perde com Brasil e falha final da Intercontinental Cup de futebol de praia

Portugal falhou sexta-feira o apuramento para a final da Intercontinental Cup de futebol de praia, a decorrer no Dubai, após perder 5-3 com o Brasil, na meia-final.

Na outra meia-final, a Rússia "vingou-se" da final perdida o ano passado para o Irão, vencendo por 4-3, permitindo, ainda assim, ao rival recuperar de 4-0 já no último período.

Daniel Peixoto 103	Maria Moniz 92
John Terra 103	Rui Maciel 91
Fernando Romano 103	Dennis Lima 90
Alex Quirino 103	Emanuel Simões 89
Manuel Cruz 101	António F. Justa 89
Mariana Romano 100	Carlos Serôdeo 88
Natacha Ferreira 100	Antonino Caldeira 85
Alexandra Ferreira 99	Maria Quirino 85
José M. Rocha 98	Ildeberto Gaipo 78
Tiago Pacheco 97	Walter Araújo 68
Domingos G. Costa 97	Ana Costa 56
Élio Raposo 96	Paul Ferreira 46
José C. Ferreira 95	Belmiro Pereira 39
Humberto Soares 95	Artur Joaquim 12
António B. Cabral 92	

Palpites da Semana
Ermelinda Zito ganha novamente prémio semanal e sobe ao 2.º lugar

Ermelinda Zito, que este ano se estreia neste concurso Palpites da Semana, esteve novamente em destaque esta semana ao conquistar seis pontos, o que lhe permite subir ao segundo lugar, isolada, com 41 pontos, a cinco do primeiro, Elísio Castro, ultrapassando na tabela José Maria Rego, Fernando Benevides e João Barbosa. A professora de Rhode Island tem assim direito ao prémio semanal, uma galinha no Mr. Chicken, em Fall River.

José Maria Rego ocupa o terceiro lugar e promete dar luta renhida na luta pelo primeiro lugar, sendo apenas "traído" pelo seu Sporting. Na fuga pelos últimos lugares, Carlos Morais e Ricardo Farias subiram na tabela classificativa, enquanto que Dina Pires, que era última, ofereceu o posto de "lanterna vermelha" a João Soares, o antigo jogador do Portuguese Sports, que tem sido também tramado pelos maus resultados do seu Sporting.

PALPITES - 12ª Edição EUROPEU 2016		Classificação	Portugal x Arménia	Sérvia x Dinamarca	Escócia X Rep. Irlanda	Roménia x Irlanda Nor.
	Elísio Castro Moses Brown	46	3-0	1-1	2-0	1-0
	Ermelinda Zito Professora	41	1-0	1-2	1-1	1-2
	José Maria Rego Empresário	40	2-0	1-0	2-1	2-0
	João Barbosa Empregado Comercial	39	3-0	1-0	2-1	2-0
	Fernando Benevides Industrial	37	2-1	1-1	2-0	2-1
	Rui Henriques Mecânico	35	2-1	1-1	1-0	2-0
	Victor Mendes Detective	31	2-0	1-1	2-1	1-1
	Carlos Morais Emp. bar	31	2-0	1-2	1-1	1-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	30	2-1	2-1	1-0	0-2
	Ricardo Farias Locutor	30	2-0	1-1	0-1	1-0
	Herman Melo Comerciante	29	2-0	2-1	2-0	1-1
	Dina Pires Ag. Seguros	29	2-1	1-2	1-0	1-0
	João Soares Emp. fabril	27	3-1	1-1	2-1	1-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de

SAGRES VACATIONS

Your Passport to the World!

761 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-679-0053

MR. CHICKEN

656 Bedford Street - Fall River

• Tel. 508-675-4566

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$99.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$119.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Ranch
MOUNT PLEASANT
\$184.900



Restaurante/casa de 1 familia
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Ranch
RUMFORD
\$259.900



Ranch
RUMFORD
\$199.900



2 familias
RIVERSIDE
\$179.900



Cape
NORTH PROVIDENCE
\$224.000



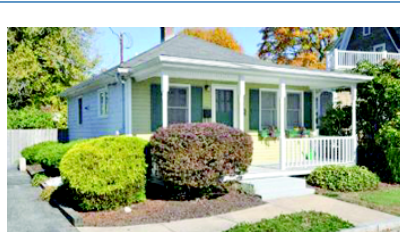
Raised Ranch
WARREN
\$249.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Bungalow
RIVERSIDE
\$124.900



Raised Ranch
BRISTOL
\$309.900



2 Familias
EAST PROVIDENCE
\$139.900



Colonial
RIVERSIDE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$224.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$179.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975